



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Belas Artes

Design de Interiores

Karinna Ferreira Valladares Barandas

PROJETO DE INTERIORES: ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Etapa escrita do Trabalho de Conclusão de Curso

Rio de Janeiro

2023



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Ambientais - BAA

Curso Design de Interiores

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes – EBA, UFRJ. APROVADO em **20 de dezembro de 2023** pela Banca Examinadora abaixo assinada.

TÍTULO DO TRABALHO

PROJETO DE INTERIORES: CELEBRAÇÃO CENTENÁRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN – UFRJ.

ALUNO (A)

KARINNA FERREIRA VALLADARES BARANDAS – DRE Nº 119150538

ORIENTADOR (ES)

Profa. Msc. Marli Teixeira Gouvea e Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida

MEMBROS DA BANCA:

Profa. Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida
SIAPE: 1015234
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Documento assinado digitalmente
gov.br STELLA DE BARROS SPAGOLLA HERMIDA
Data: 17/12/2024 20:00:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Nora Maria Mendes Guimarães Geoffroy
SIAPE: 0372913
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente
gov.br NORA MARIA MENDES GUIMARAES GEOFFROY
Data: 27/01/2024 07:42:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Marcelo Lyra de Souza Brasil
SIAPE: 2613181
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente
gov.br MARCELO LYRA DE SOUZA BRASIL
Data: 26/01/2024 15:08:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rio de Janeiro, 20 de dezembro 2023.

CIP - Catalogação na Publicação

B225p Barandas, Karinna Ferreira Valladares
Projeto de Interiores: Escola de Enfermagem Anna
Nery / Karinna Ferreira Valladares Barandas. -- Rio
de Janeiro, 2023.
19 f.

Orientadora: Stella de Barros Spagolla Hermida.
Coorientadora: Marli Teixeira de Gouvêa.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Design de Interiores,
2023.

1. Escola de enfermagem. 2. Interiores. 3.
Ciência. 4. História. 5. Transição. I. Hermida,
Stella de Barros Spagolla , orient. II. Gouvêa,
Marli Teixeira de, coorient. III. Título.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Belas Artes

Design de Interiores

Karinna Ferreira Valladares Barandas

PROJETO DE INTERIORES: ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Etapa escrita do Trabalho de Conclusão de Curso

Trabalho apresentado à matéria Composição de Interiores IV, do curso de Design de Interiores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como complemento à etapa gráfica do projeto final, acerca da Escola de Enfermagem Anna Nery, para a conclusão de curso.

Orientadoras: Marli Teixeira de Gouveia e Stella de Barros Spagolla Hermida.

Rio de Janeiro

2023

RESUMO

Localizada na Rua Afonso Cavalcanti, 275 - Cidade Nova, Rio de Janeiro, a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) foi Inaugurada em 1923, sendo inspirada no sistema Nightingale de ensino, se tornando a primeira escola de enfermagem de caráter técnico superior no Brasil, transformando-se posteriormente em um modelo científico da enfermagem para o restante do país, prezando sempre pela ligação entre Ensino, Pesquisa, Extensão e o seu retorno para a sociedade. Tendo a função de gerar educação promovendo formação em enfermagem a nível de graduação e pós graduação, além de estimular o desenvolvimento à pesquisa científica e à busca de soluções de problemas do mundo contemporâneo, assim como divulgar conhecimentos à comunidade.

Com isso, o objetivo deste trabalho visa a elaboração de um projeto de Design de Interiores que revitalize os espaços do primeiro e segundo pavimento do pavilhão de aulas da Escola, dentro de uma edificação com aproximadamente 790 m², tombada pelo IPHAN. Criando um ambiente funcional que se adeque às demandas atuais do público-alvo do corpo discente e docente de enfermagem, funcionários da escola e visitantes, de forma a preservar, ainda, o patrimônio histórico, resgatando a memória e identidade do local e valorizando os itens do acervo museológico de enfermagem mantidos na instituição.

Portanto, a base do projeto se concentra em relacionar a história da enfermagem e suas transformações até os dias atuais por meio do elo com os avanços da ciência. Sendo visado projetar um ambiente que incentive à pesquisa, contemplando a importância das mutabilidades da sociedade para o fortalecimento do conhecimento, de modo a resgatar a tradicional essência da enfermagem, fomentando o zelo pelos pacientes e estimulando a constante comunicação entre os usuários.

Palavras-Chave: Escola de enfermagem, Interiores, Ciência, História, Transição.

ABSTRACT

Located at Rua Afonso Cavalcanti, 275 - Cidade Nova, Rio de Janeiro, the Anna Nery Nursing School was opened in 1923, inspired by the Nightingale teaching system, becoming the first nursing school of a higher technical nature in Brazil, later transforming itself into a scientific model of nursing for the rest of the country, always valuing the connection between Teaching, Research, Extension and its return to society. Its function is to generate education by promoting nursing training at undergraduate and graduate levels, in addition to stimulating the development of scientific research and the search for solutions to problems of the contemporary world, as well as disseminating knowledge to the community.

With this in mind, the objective of this work is to develop an Interior Design project that revitalizes the spaces on the first and second floors of the School's classroom pavilion, within a building measuring approximately 790 m², listed by IPHAN. Creating a functional environment that meets the current demands of the target audience of nursing students and faculty, school staff and visitors, in order to preserve the historical heritage, recovering the memory and identity of the place and valuing the items from the nursing museum collection kept at the institution.

Therefore, the basis of the project focuses on relating the history of nursing and its transformations to the present day through the link with scientific advances. The aim is to design an environment that encourages research, considering the importance of the mutabilities of society for the strengthening of knowledge, in order to recover the traditional essence of nursing, fostering care for patients and stimulating constant communication between users.

Keywords: Nursing school, Interiors, Science, History, Transition.

SUMÁRIO

1.	PROGRAMA.....	5
1.1	O TERRITÓRIO.....	5
1.2	A FUNÇÃO.....	5
1.3	OS USUÁRIOS.....	5
2.	CONCEITO.....	6
3.	PARTIDO.....	8
4.	SETORIZAÇÃO/FLUXOS.....	10
5.	MEMORIAL DESCRITIVO/JUSTIFICATIVO.....	11
6.	CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.....	13
6.1	LAVABOS.....	13
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

1. PROGRAMA

O TERRITÓRIO:

Edificação situada à Rua Afonso Cavalcanti, 275 - Cidade Nova, RJ. (III RA – Região Administrativa). Atualmente a edificação, tombada pelo IPHAN, acolhe Escola de Enfermagem Anna Nery e deverá ser reformada para o aprimoramento do espaço, mantendo seu atual uso como instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A FUNÇÃO:

A Escola de Enfermagem Anna Nery foi a primeira escola de enfermagem do Brasil, foi criada em 31 de dezembro de 1923 pelo Prof. Carlos Chagas em decorrência do movimento sanitarista brasileiro do início do século XX. A instituição preza pela ligação entre Ensino, Pesquisa e Extensão e o seu retorno para a sociedade. A escola tem como objetivos gerar educação de padrão elevado de qualidade, promovendo a formação humanística do cidadão em nível de graduação e pós-graduação, além de estimular o desenvolvimento de pesquisa científica para estimular o conhecimento e a busca de soluções de problemas do mundo contemporâneo e, também, divulgar conhecimentos à comunidade. Iremos intervir no primeiro e segundo pavimento onde ocorrem as aulas de graduação. Será um projeto de Design de Interiores de cunho educativo e cultural, já que o pavilhão abrigará também um acervo de equipamentos e peças oriundas desde a inauguração da escola.

OS CONTRATANTES:

Prof.^a Dr.^a Elisabete Paz e Prof.^a Dr.^a Silvia.

O PÚBLICO ALVO:

A instituição dispõe de 95 funcionários, além de receber alunos e visitantes.

2. CONCEITO

A ligação entre a área periférica e a área central de negócios do Rio de Janeiro se constituiu no bairro da Cidade Nova, bairro este fruto da expectativa de crescimento da cidade, da migração interna e das mudanças econômicas. Marco da transição entre o que outrora foi rural para urbano, se tornando posteriormente uma das mais importantes áreas de passagem da cidade. Passagem essa de quem almeja o avanço entre os movimentos futuros sob os passados. Passagem de encontro ao desenvolvimento. Delineando assim, o **perfil mutável do bairro**.

Sob o mesmo prisma, a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) também demarca um importante **período de transformação**, esta entre o campo teórico e o campo profissional da Enfermagem no Brasil, em que o exercício de educar se **mescla** à humanização do cuidado ao próximo, estruturado pelos valores e símbolos dos três pilares fundamentais da enfermagem: o método científico, dimensionamento pessoal e os instrumentos utilizados. **Valores estes passados de gerações para gerações**, até que foi estabelecido uma tradição. Protagonizada inicialmente pela figura da mulher, sendo Florence Nightingale, de nacionalidade anglo-americana, a forte referência base para todo este contexto de ensino. Trazendo ao Brasil, em conjunto da Missão Parsons, o seu sistema de Enfermagem Moderna, que consistia em realizar sua arte a partir de um **treinamento organizado, prático e científico**, direcionando o olhar para servir à medicina, às cirurgias e à higiene, distanciando, portanto, a relação de dependência à servir apenas aos profissionais das respectivas áreas. No Brasil, apesar desse sistema manter sua essência e o **foco no progresso**, sofreu algumas modificações naturais que moldaram uma nova identidade profissional coletiva a ser seguida, adquirindo, por efeito, um maior reconhecimento social.

“Enfermagem é uma arte progressiva, tal que ficar parada é ir para trás.

Escolhi ser enfermeira porque amo e respeito a vida”

NIGHTINGALE, F., *Una and the Lion*, Riverside Press, 1871.

Dentro do estudo científico, o filósofo Foucault buscou compreender os fenômenos que agrupam o coletivo acerca da ciência, elucidando que *“o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico exerce domínio sobre a existência, estando a vivência relacionada ao controle do saber e à intervenção do poder. Tendo o poder e a medicina como função, a partir do séc. XVIII, da propagação da higiene como valor social fundamental, ao lado da medicalização da sociedade, da efetuação de tratamentos preventivos e de campanhas para a preservação da saúde como forma de intervir para fazer viver”*. Logo, pode-se concluir que a **ciência influi na própria passagem do tempo**.

A fim de preservar a memória e a identidade da profissão e do espaço, em 1896 foi-se decretado o Tombamento do Edifício, pelo IPHAN. Para além do próprio imóvel, os monumentos como fotografias, utensílios e estátuas, conservados no Museu da EEAN, também são documentos que referenciam o **caminho da história** a ser lembrada a respeito dos profissionais de enfermagem, refletindo os fortes **valores simbólicos e científicos que norteiam a profissão**. Onde, segundo o geólogo e professor Milton Santos, *“a história pode ser vista como um fluxo ininterrupto, em que passado e futuro se entrelaçam num presente, mais ou menos revelador dos processos responsáveis pelas grandes mudanças. Estas nem sempre são percebidas, porque têm suas origens em movimentos de fundo, acelerações até então desconhecidas e com a entrada em cena de novos atores”*. Posto isto, **o museu se formaliza como a perpetuação das transições até então realizadas na escola**.

Nesse sentido, o conceito do projeto se encontra na **ciência como elo entre a história da enfermagem e suas transformações**.

3. PARTIDO

Na busca por potencializar e materializar o conceito projetual acerca da ciência como elo entre a história da enfermagem e suas transformações, será visado projetar um ambiente que incentive à pesquisa, contemplando a importância das **mutabilidades da sociedade** para o fortalecimento do conhecimento, de modo à resgatar a **tradicional essência da enfermagem**, fomentando o **zelo pelos pacientes** e estimulando a **constante comunicação**.

Trabalhando a expressão formal por meio de formas retilíneas, de modo que a simetria induza a organização do ambiente, o **tradicionalismo**, e converse com a linguagem Neocolonial da fachada da instituição, em contraste, ainda, com formas orgânicas e quinas arredondadas, que instigam ao movimento e à uma **constante comunicação** entre o espaço, quebrando a rigidez da estrutura do edifício a fim de construir uma mistura que exalte a história da escola sem que perca a inovação contida na presença da contemporaneidade.

As superfícies terão em sua maioria acabamento envernizado e bem refinados, e os materiais serão essencialmente naturais, explorando a **força das mutabilidades espontâneas**. Além disso, a iluminação trará um caráter dramático, com a temperatura de luz predominantemente quente e neutra, estabelecendo pontos focais exceto apenas nos ambientes que envolvam atividades diárias, pois estes terão pontos de luz fria através de fitas de led e pendentes, para auxiliar a execução das atividades de estudo e avaliação de documentos.

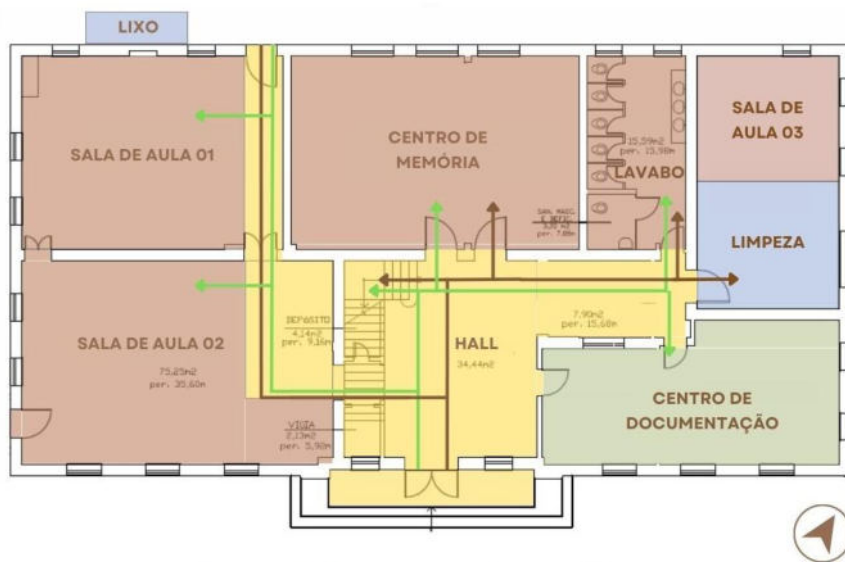
O layout contará com a disposição dos mobiliários de modo despojado, a fim de reafirmar a necessidade de estarmos em **constante movimento**. Onde a setorização terá como ponto de partida o destaque para o Centro de Memória, como maneira de buscar na história ali contida as principais referências para o futuro a ser construído, onde se estabelecerá, a partir de então, uma narrativa visual por meio da setorização em que os setores sociais, que acomodarão as aulas, se estabelecerão ao longo do 1º pavimento, mantendo a relação próxima entre história e ciência, e os setores administrativos serão concentrados no 2º pavimento.

Já na expressão cromática se fará presente o uso de tons neutros, explorando as variações entre a tradicionalidade de suas naturezas, em **contraste** à pontos de destaque, em áreas que exigem maior estímulo visual, em tons de cores mais saturadas, como as rosa, amarelo e verde, extraídas da prancha conceitual de ambiências que serão trabalhadas.

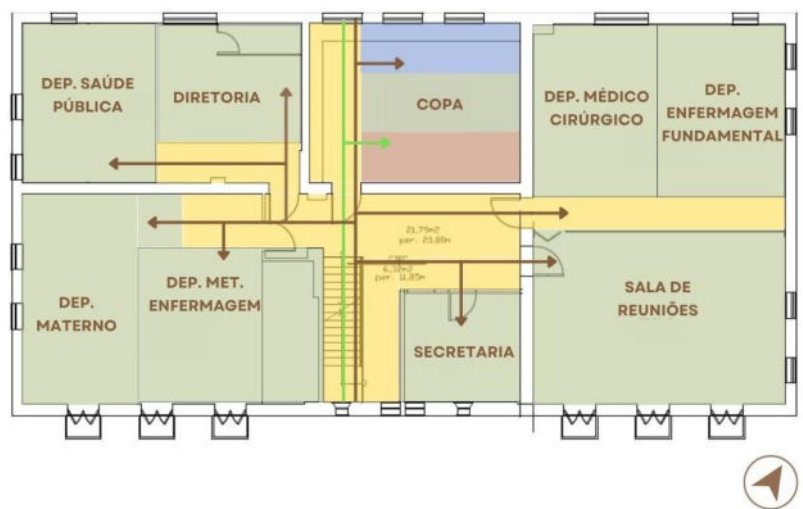


4. SETORIZAÇÃO E FLUXO

- 1º Pavimento:



- 2º Pavimento:



Legenda Setores:

- Social
- Administração
- Serviço
- Circulação

Legenda Fluxos:

- Alunos/Visitantes
- Funcionários

5. MEMORIAL DESCRITIVO/ JUSTIFICATIVO

Localizada no Rio de Janeiro, no bairro da Cidade Nova, o espaço do pavilhão de aulas da **Escola de Enfermagem Anna Nery** tem o seu uso voltado não só para a parte da prática das aulas de enfermagem como também para o exercício da pesquisa científica na área e da disseminação de toda a história por meio do acesso aberto ao público do seu Centro de Memória.

Na **Fachada Frontal** encontra-se a preservada fachada da edificação com uma tipologia marcante referente ao que se tratava a Cidade Nova na década de 30, fortemente influenciada pelo estilo Neocolonial.

Logo ao entrarmos na Escola, o **Hall** irá ser um ambiente fundamental para a compreensão de todo o projeto, unindo elementos tanto do estilo Neocolonial e Artdeco quanto do Contemporâneo. Através do uso do painel já existente em madeira, antes localizado como divisória entre as salas e agora como revestimento de parede da recepção, iniciando assim a trajetória pelo conceito, onde logo à frente do painel se encontra o balcão do recepcionista, a direita da entrada principal, facilitando assim a visualização do portão de acesso à rua por meio dos vãos da janela ao seu lado esquerdo. As paredes, revestidas com a tinta Lugar de Afeto, da Coral, no tom de rosa neutro, acalmam o ambiente que é de maior fluxo diariamente. O piso da entrada principal foi modificado, deixando de ser revestido em madeira para ser agora em ladrilho hidráulico preto e branco. Seguindo assim ao longo de todo o corredor do 1º e 2º pavimento, se estendendo, ainda, para o Centro de Memórias, os Sanitários e a Copa, onde ambos são áreas sociais que simbolicamente representam o encontro entre a história e a ciência em movimento.

À esquerda do hall tem-se o **corredor** que oferece acesso as salas de aula, com todas as suas paredes revestidas com a tinta Terracota Suave, da Coral, em contraste com o Hall, remetendo ao sangue correndo nas veias que são muito trabalhados na área da enfermagem, e convidando o olhar dos que passam.

As **Salas de aula** estão sob o piso de madeira existente e as paredes revestidas na cor verde, cor da enfermagem e da esmeralda, transmitindo frescor e prosperidade para aqueles que ali estão. As carteiras, dispostas simetricamente para cada lado da sala, ainda são as mesmas utilizadas à anos atrás na escola, agora apenas com sua madeira maciça tratada e envernizada.

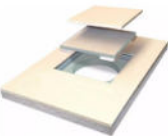
No coração da escola, o **Centro de Memória**, com o piso de ladrilho hidráulico preto e branco, as paredes todas inteiramente revestidas com *Lugar de Afeto*, Coral, e o forro revestido com placas de drywall curvo, moldam o cenário da história a ser contada pelas esculturas, objetos, mobiliários e imagens existentes expostos ali.

6. CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

6.1. LAVABOS:

REVESTIMENTOS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	SUSTENTABILIDADE
1. PISO		
	PISO REVESTIDO EM LADRILHO HIDRAULICO XADREZ NA COR BEGE E PRETO, 20X20CM, MODELO CO 010 - LADRILHOS PETROPOLIS	
	PISO EM LADRILHO HIDRAULICO XADREZ, COR BEGE E PRETO, 20X20CM, MODELO CO 010 - LADRILHOS PETROPOLIS	
	PISO EM LADRILHO HIDRAULICO BEGE, , 15X20CM - LADRILHOS PETROPOLIS	
2. RODAPÉ		
	RODAPÉ EXISTENTE 20CM, AMADEIRADO, P/ PINTURA NA COR ALGODÃO EGÍPCIO, CORAL	
3. PAREDE		
	TINTA ACETINADA, COR ALGODÃO EGÍPCIO - CORAL	
	RODAMEIO MEIA CURVA EM FILETE DE MADEIRA 2CM, NA COR BRANCO - MADEIRAMADEIRA	
	PAREDE REVESTIDA COM TEXTURA DO TIPO RISCADO VERTICAL EM MASSA CORRIDA PARA PINTURA COM TINTA NA COR MANGUE SECO - SUVINIL	

REVESTIMENTOS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	SUSTENTABILIDADE
4. TETO		
	FORRO EM DRYWALL CURVO, GYPSUM , REVESTIDO EM TINTA ACETINADA, COR ALGODÃO EGÍPCIO, CORAL .	
5. APARELHOS DE ILUMINAÇÃO		
	PERFIL DE LED EKP51 BRANCO. EKLART. ILUMINAÇÃO POR FITA DE LED 15W/ML 6000K 12V - EKLART	
	ARANDELA CURVE LED STRAW 2511 NATURAL - LUMINÁRIAS MÜLLER	
	PAINEL PLAFON DE LED QUADRADO EMBUTIR 18W 4000K BIVOLT LUZ BRANCO NEUTRO - TASCHIBRA	

REVESTIMENTOS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	SUSTENTABILIDADE
6. EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS		
	BACIA CONVENCIONAL, COLEÇÃO PIANO BRANCO, EM CERÂMICA, COR BRANCA - DECA	
	MISTURADOR MONOCOMANDO ACARI, ALTO, LINHA RETRO, EM METAL COM ACABAMENTO CROMADO NA COR DOURADO - Pingoo.casa	
	RALO ACOPLADO A CAIXA SIFONADA, GRELHA EM INOX - VALE VERDE INOX DESIGN	
	RALO LINEAR SECO COM TAMPA OCULTA, .50X.70CM - VALE VERDE INOX DESIGN	
	SIFÃO ARTICULADO PARA LAVATÓRIO P/ PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR DOURADA - DECA	
	BARRA DE APOIO EM ALUMÍNIO RETA 80 CM CONFORME A NORMA NBR9050 1005, PARA PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR DOURADA - LORENMETAIS	
	BARRA DE APOIO RETA EM ALUMÍNIO PARA PORTA 40CM CONFORME A NORMA NBR9050 1005, PARA PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR DOURADA - LORENMETAIS	

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dias NL, Carvalho MS, Paim L, Aparibense PGGS, Peres MAA. **[Monumentos e personagens históricos: preservação da identidade profissional da enfermagem em espaço acadêmico]**, 2016.

SANTOS, M. **[Por um modelo brasileiro de modernidade]**. Correio Braziliense], 1999.

Roberta Costa, Maria Itayra Padilha, Lúcia Nazareth Amante , Eliani Costa, Lisnéia Fabiani Bock **[O LEGADO DE FLORENCE NIGHTINGALE: UMA VIAGEM NO TEMPO]**.

EDITORIAL **[Qual é o modelo brasileiro de modernidade?]**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **[Escola de Enfermagem Anna Nery: Restauração do Conjunto Arquitetônico.]** Rio de Janeiro, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **[NBR 14724: Informação e documentação, Trabalhos acadêmicos, Apresentação]**. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **[NBR 6023: Informação e documentação: Referências, Elaboração.]** Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **[NBR 9050: acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações: espaço, mobiliário e equipamentos urbanos.]** Rio de Janeiro. (3º ed. 11/09/2015)

BRAIDA, Frederico, NOJIMA, Vera Lúcia. **[Tríades do Design: um olhar semiótico sobre a forma, o significado e a função.]** Rio de Janeiro: Rio Book's. 2014.

BRASIL, Estatuto da Pessoa com Deficiência. Lei Federal nº 13.146 de 06/07/2015. CAMBIAGHI, Silvana. **[Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas.]** São Paulo: Senac, 2007.

[Código de Obras do Município do Rio de Janeiro.] (17º Ed). Rio de Janeiro: Auriverde, 2012.

GOMES, Luiz Claudio Gonçalves. **[Fundamentos do Design.]** Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.

MOXON, Siân. **Sustentabilidade no Design de Interiores.** Rio de Janeiro: Barcelona, 2012.

NIEMEYER, Lucy. **[Elementos da semiótica aplicados ao design.]** (2ªEd.). Rio de Janeiro: 2AB, 2007.

TUAN, Yi-Fu. **[Espaço e Lugar.]** Ed. Difel. São Paulo. 1980.

FREITAS, Simone A; OLIVEIRA, Linda M.; SOUZA, Selma; SANCHES, Valter; BERVIQUE, Janete de Aguirre. **[Fenomenologia da Percepção segundo Maurice Merleau-Ponty.]**

BRAIDA, Frederico. **[Design como forma simbólica e como fenômeno de linguagem: uma conceituação possível.]** Mestre e Doutorando em Design – PUC-Rio

BECARI, Marcos Namba. **[ARTICULAÇÃO SIMBÓLICA. Uma abordagem junguiana aplicada à Filosofia do Design.]** Universidade Federal do Paraná | UFPR. Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes | SCHLA OTAVIANO, Samuel. NOJIMA, Vera Lúcia Moreira dos Santos.

BRAIDA, Frederico. **[A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA COMO UM PROCESSO CRIATIVO EM DESIGN: uma análise do cartaz-poema Batmakumba.]** Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)



✧ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - **UFRJ**

ESCOLA DE BELAS ARTES ✧ DESIGN DE INTERIORES

✧ DISCIPLINA: **COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV**

DOCENTES: **MARLI TEIXEIRA & STELLA HERMIDA**

DISCENTE: **KARINNA F. V. BARANDAS**

2023

SUMÁRIO

1	ESCOPO PROJETUAL	01
2	BRIEFING	02
	✦ ACESSIBILIDADE	03
	✦ SUSTENTABILIDADE	04
	✦ ESTUDO DE INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO	05
	✦ ESTUDO DE SOMBREAMENTO	06
3	CONCEITO	07
4	PARTIDO	08
5	DIAGRAMA DE RELAÇÕES, SETORIZAÇÃO. E FLUXO	13
6	LAYOUT	15
7	AMPLIAÇÕES	17

EDIFICAÇÃO E SUA HISTÓRIA

Localizada na Cidade Nova, Rio de Janeiro, a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) foi Inaugurada em 1927, sendo inspirada no sistema Nightingale de ensino, se tornando a primeira escola de enfermagem de caráter técnico superior no Brasil, transformando-se posteriormente em um modelo científico da enfermagem para o restante do país, prezando sempre pela ligação entre Ensino, Pesquisa, Extensão e o seu retorno para a sociedade.

FUNÇÃO

Gerar educação promovendo formação em enfermagem a nível de graduação e pós-graduação, além de estimular o desenvolvimento à pesquisa científica e à busca de soluções de problemas do mundo contemporâneo, assim como divulgar conhecimentos à comunidade.

PÚBLICO-ALVO

Corpo discente e docente de Enfermagem, funcionários da escola e visitantes.

OBJETIVO PROJETUAL

Revitalizar os espaços do primeiro e segundo pavimento do pavilhão de aulas da Escola.

Criando um ambiente funcional que se adeque às demandas atuais do público-alvo.



FIG. 01: ANNA NERY, A PRIMEIRA MULHER ENFERMEIRA FORMADA E APTA AO MERCADO DE TRABALHO DO PAÍS.

PATRIMÔNIO

Com o objetivo de preservar o seu valor histórico, cultural, arquitetônico e afetivo para a população, a escola foi reconhecida como patrimônio cultural, tendo seu tombamento decretado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), em 1986, devido à sua grande importância.

Impedindo que o edifício venha a ser destruído ou descaracterizado.



FIG. 02: FACHADA PRINCIPAL DO EDIFÍCIO DA INSTITUIÇÃO.

Porém, o estado atual do edifício nos mostra o contrário do objetivo, com os acabamentos da fachada em má conservação. Onde alguns vidros e esquadrias danificadas indicam a forte necessidade de obras para a restauração e adequação de todo o espaço.

Sendo assim, deve-se propor a restauração, de forma legalizada, da edificação, de maneira a resgatar a memória e identidade do local.

O passeio pelas ruas do entorno são bastante irregulares e desconfortáveis, além de não possuírem identificação de acessibilidade, dificultando o acesso de pessoas com deficiências ao edifício de caráter público.

Com isso, é importante ajustar as sinalizações de acessibilidade na entrada do edifício e os equipamentos de iluminação, além da inclusão de equipamentos de prevenção e combate a incêndio, para aumentar a sensação de proteção dos usuários.

ACESSIBILIDADE

O Pavilhão de aulas da escola contém uma rampa de ferro adaptada na entrada, porém, na parte interior deixa a desejar a partir da circulação vertical, uma vez que conta apenas com escada para acesso ao segundo e terceiro pavimento.

Cabendo então, a prioridade pela inserção de uma plataforma elevatória e equipamentos de acessibilidade na escola para que seu acesso e permanência seja universal.



FIGS. 03: ESCADA DE CIRCULAÇÃO VERTICAL E ESCADA NA FACHADA PRINCIPAL.

Vem sendo cada vez mais necessário a escolha por alternativas sustentáveis em nossas vidas, seja pelo compromisso com a existência e bem-estar das gerações futuras ou até mesmo por se tratar da melhor opção quando nos referimos à limites financeiros.



FIGS. 04: MOBILIÁRIOS DE ANTIQUÁRIO.

SUSTENTABILIDADE

Dessa forma, o projeto irá prever espaços para a separação do lixo adubável e não adubável que facilitem a Coleta Seletiva e a preservação do meio ambiente.

Priorizará pelo uso de materiais que absorvam pouco calor, para driblar a necessidade de equipamentos refrigeradores que utilizam muita energia elétrica, além da escolha por uma iluminação que utilize da tecnologia LED, pela sua maior eficiência energética.

Como também, optará pelo maior aproveitamento dos móveis e materiais existentes, e, se necessário a aquisição de novos mobiliários, utilizará de um consumo consciente através da preferência pela compra em brechós e antiquários.

A Fachada Principal do edifício localiza-se ao Norte, sendo foco das fortes incidências solares, em meio, ainda, da ausência dos ventos de maior frequência(S) e velocidade(SE), o que pode ser positivo em termos de iluminação natural porém negativo em termos de ventilação e temperatura.

Projetar um Layout que se adeque às condições ambientais locais, distanciando cômodos de maiores permanências da fachada de maior incidência solar, evitando assim o desconforto térmico.

Tomar como partido o aproveitamento integral dos recursos naturais, como a iluminação e ventilação.

ESTUDO DE INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO

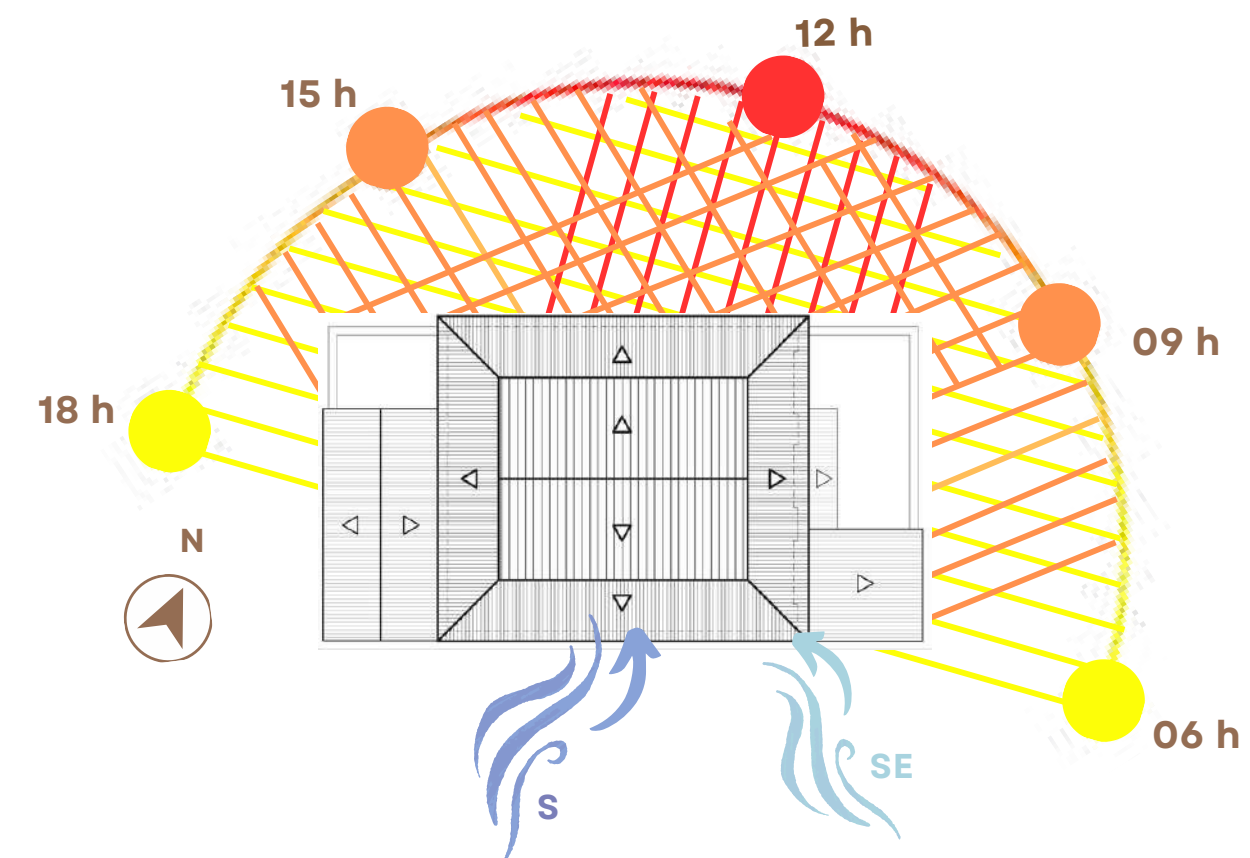


FIG. 05: ESTUDO DE ACORDO COM A ESTAÇÃO DO VERÃO.

LEGENDA



Ventos de maior frequência vindos do Sul(S)



Ventos de maior velocidade vindos do Sudeste(SE)

ESTUDO DE SOMBREAMENTO

É possível observar que o único horário onde há uma projeção de sombreamento vindo das edificações do entorno da escola acontece às 9h.

Cabendo estabelecer o calculo do comprimento de marquises para adequar o sombreamento de fachadas e janelas através do ângulo de incidência solar, proporcionando maior conforto térmico.

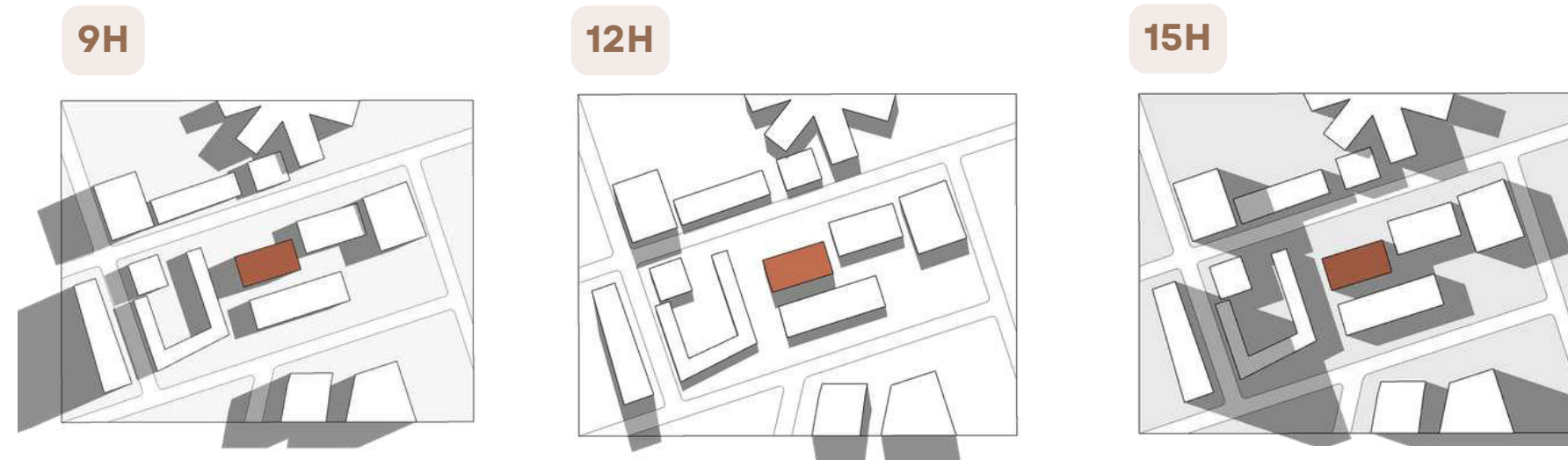
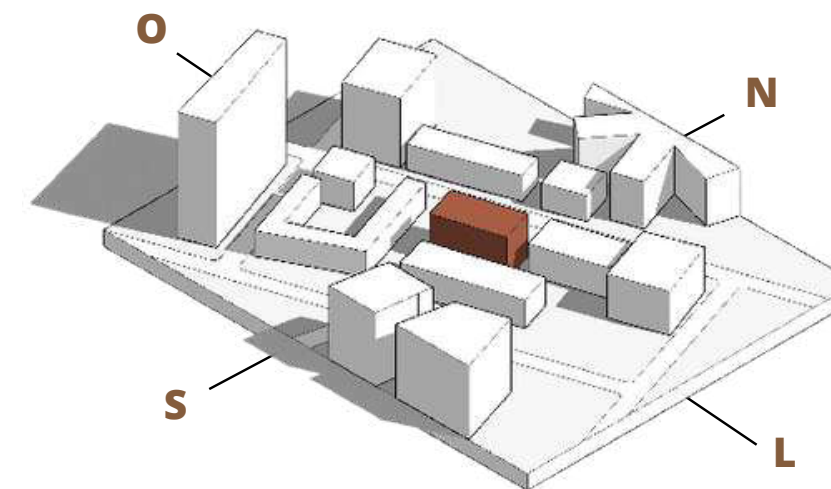


FIG. 06: ESTUDO DE SOMBREAMENTO FEITO PELA TURMA A PARTIR DA DATA DO EQUINÓCIO (23/09)



Inserida em um bairro de perfil mutável, a escola também demarca um importante período de transformação, esta entre o campo teórico e o profissional da Enfermagem no Brasil.

Segundo o geólogo e professor Milton Santos, “a história pode ser vista como um fluxo ininterrupto, em que passado e futuro se entrelaçam num presente, mais ou menos revelador dos processos responsáveis pelas grandes mudanças. [...]”. Posto isto, o museu se formaliza como a perpetuação das transições até então realizadas na escola.

Já dentro do estudo científico, o filósofo Foucault buscou compreender os fenômenos que agrupam o coletivo acerca da ciência, elucidando que “o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico exerce domínio sobre a existência, estando a vivência relacionada ao controle do saber e à intervenção do poder”. Logo, pode-se concluir que a ciência influi na própria passagem do tempo.

*Nesse sentido, o conceito do projeto se encontra na **ciência como elo entre a história da enfermagem e suas transformações.***

*Sendo visado projetar um ambiente que **incentive à pesquisa**, contemplando a importância das **mutabilidades** da sociedade para o fortalecimento do conhecimento, de modo à resgatar a **tradicional** essência da enfermagem, fomentando o **zelo** pelos pacientes e estimulando a constante **comunicação.***



ZELOSO



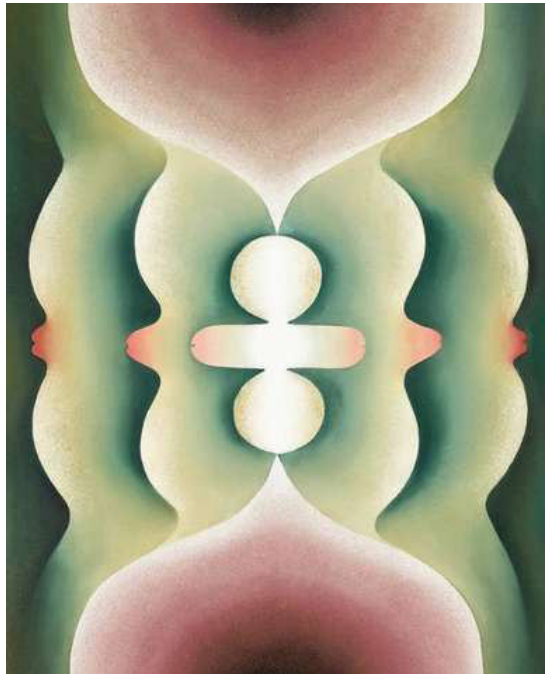
MUTÁVEL



TRADICIONAL



COMUNICATIVO



EXPRESSÃO CROMÁTICA



- RODAPÉS ALTOS E ORNAMENTADOS
- CONTRASTE DE CORES
- LADRILHOS
- MADEIRA TORNEADA
- VIGA APARENTE
- ARCOS
- VOLUMETRIA
- ESTRUTURAS ORNAMENTADAS EM FERRO

Trabalhando a ***expressão formal*** por meio de **formas retilíneas**, de modo que a simetria induza a organização do ambiente e converse com a linguagem **tradicionalmente** Neocolonial da fachada da instituição, em contraste, ainda, com **texturas orgânicas** e **quinas arredondadas**, a fim de construir uma mistura que exalte a história do edifício sem que perca a inovação da contemporaneidade. Onde as superfícies terão em sua maioria **acabamento envernizado** e **bem refinados**, e os materiais serão essencialmente **naturais**, explorando a força das mutabilidades espontaneas.

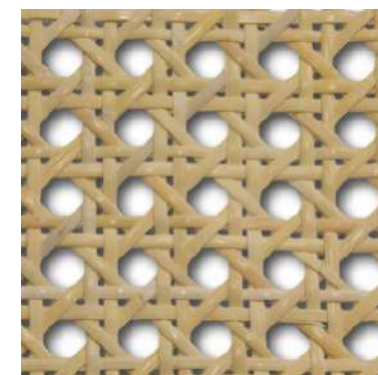
ZELOSO

TEXTURAS PINCELADAS
TECIDOS VOLUMOSOS
BORDADOS
ACOLCHOADOS



TRADICIONAL

MADEIRA
CONCRETO APARENTE
LADRILHO
SIMETRIA
FORMAS RETILÍNEAS
PALHINHA



O **Layout** contará com a disposição dos mobiliários de modo **despojado** a fim de reafirmar a necessidade de estarmos em constante movimento.

Terá como ponto de partida o **destaque para o Centro de Memória**, localizado ao centro do 1º pavimento, como maneira de buscar na história ali contida as principais referências para o futuro a ser construído, onde se estabelecerá, a partir de então, uma **narrativa visual por meio da setorização**, em que os setores sociais, que acomodarão as aulas, se estabelecerão ao longo do 1º pavimento, perto do museu, mantendo a relação próxima entre história e ciência, e os setores administrativos serão concentrados no 2º pavimento, representando um patamar mais avançado de toda a ciência absorvida.

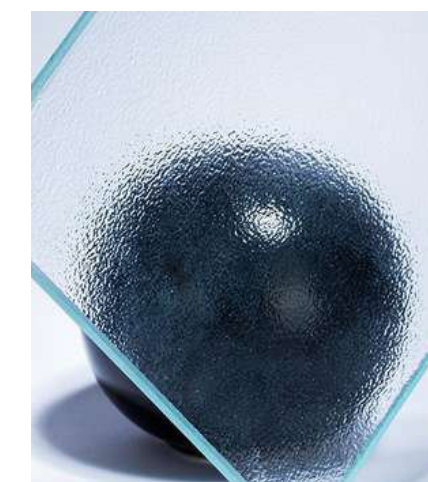
MUTÁVEL

FORMAS ORGANICAS
LAYOUT FLEXÍVEL
QUINAS ARREDONDADAS



COMUNICATIVO

CORES SATURADAS
VIDRO
CONTRASTE
ESTAMPAS





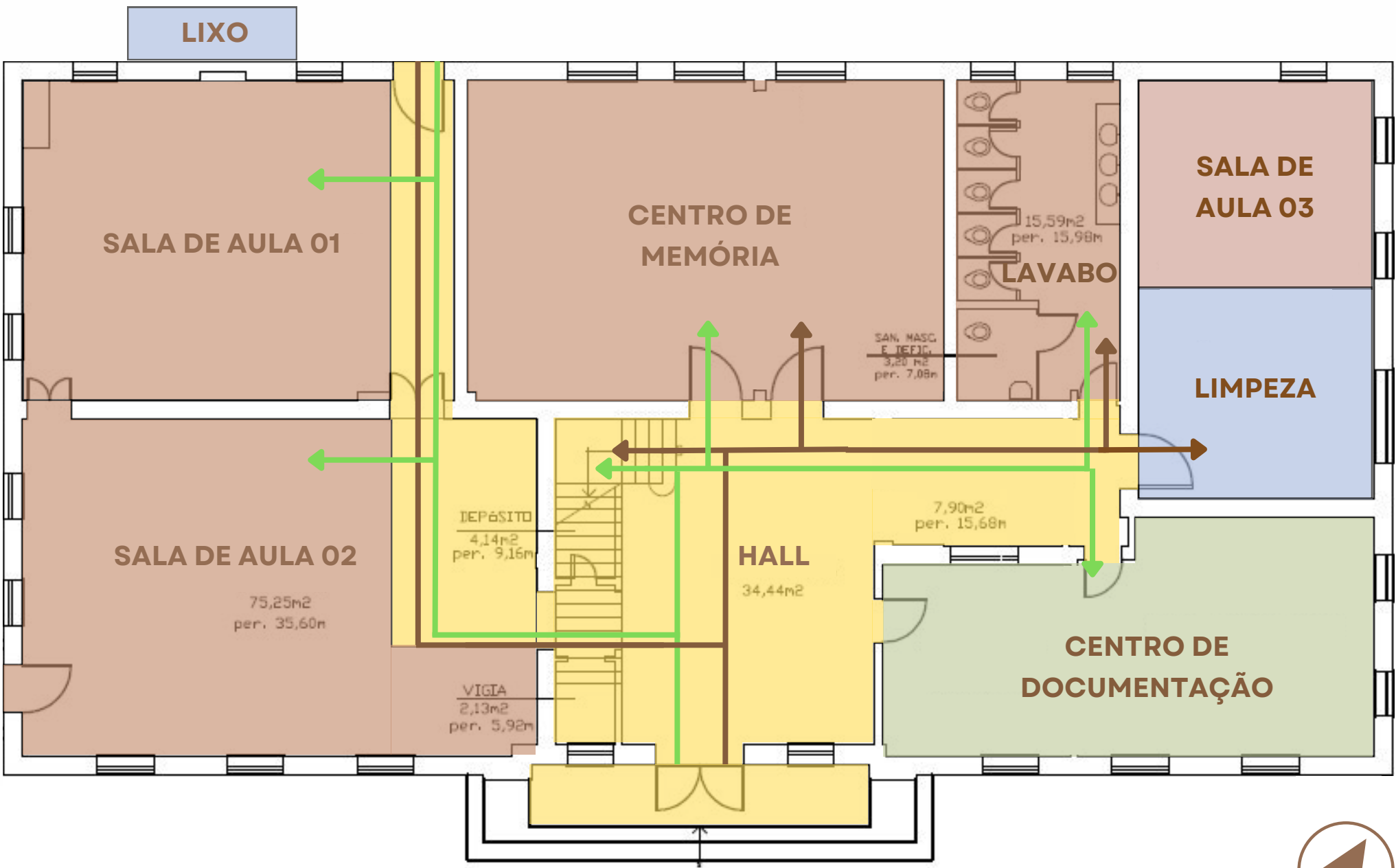
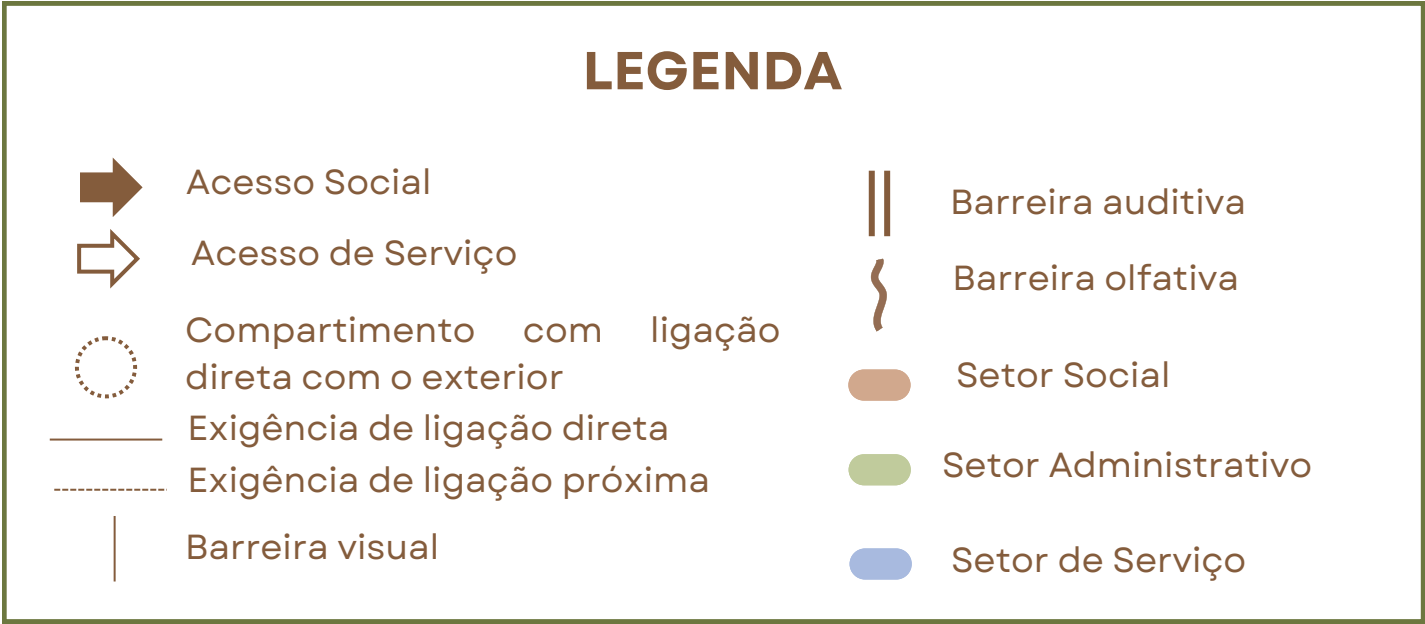
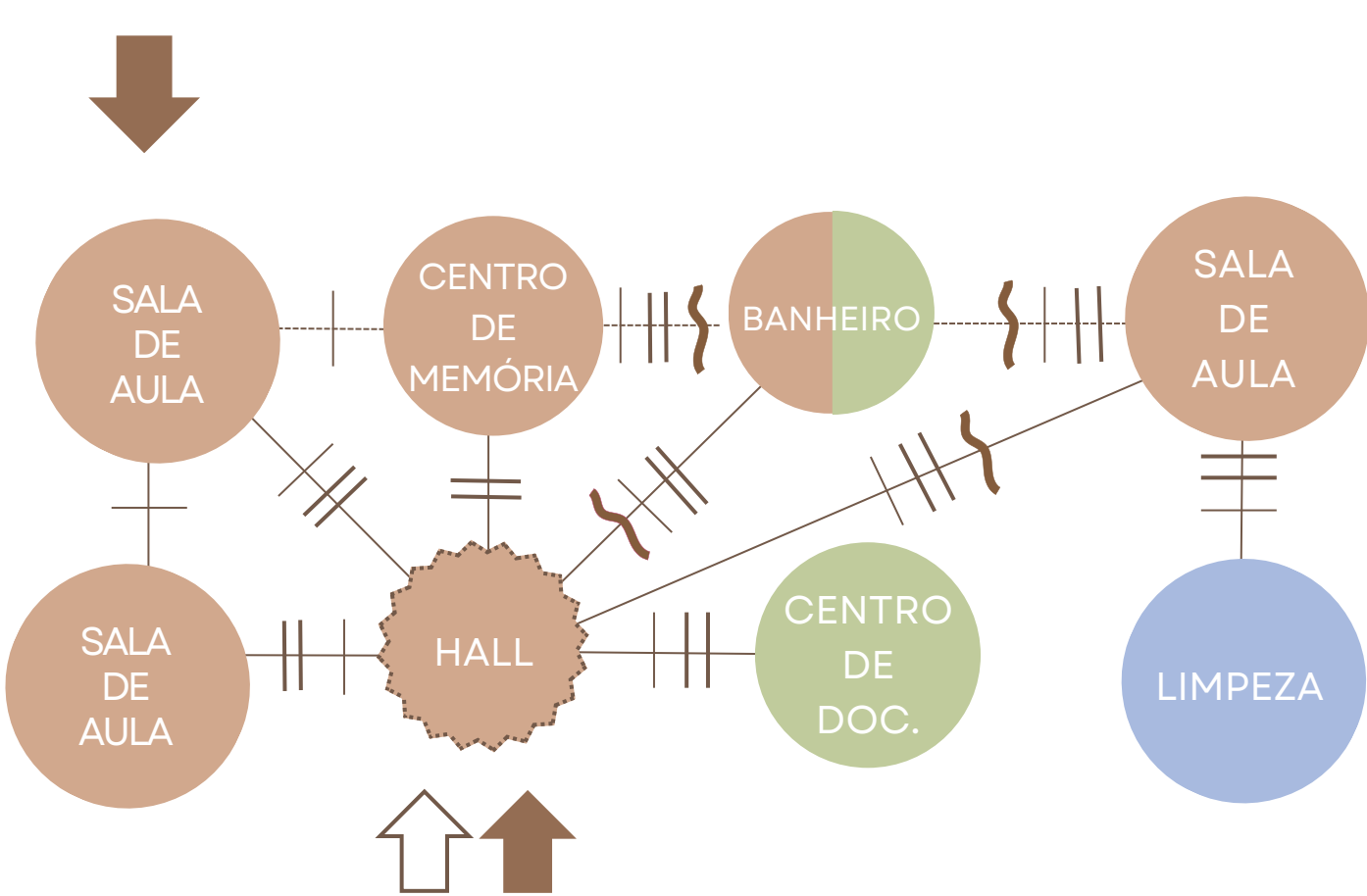
A **paginação** dos pisos seguirá a prioridade pelo encontro com todos os cômodos, de forma que o piso existente de ladrilho hidráulico, atualmente tido como um dos símbolos de patrimônio histórico da escola, se estenda ao longo dos corredores, ritmando o fluxo da história que em si contém.

Além disso, a **iluminação** trará um **caráter dramático**, com a temperatura de luz predominantemente **quente** e **neutra**, exceto apenas nos ambientes que envolvem atividades diárias, pois estes terão **pontos de luz fria**, através de fitas de led e pendentes, para auxiliar a execução das atividades de estudo e avaliação de documentos.

Já na **expressão cromática** se fará presente o uso de **tons neutros**, explorando as variações entre eles e **resgatando da prancha conceitual as cores mais saturadas**, a fim de preencher os espaços que exigem um maior estímulo visual.

PALETA DE CORES:



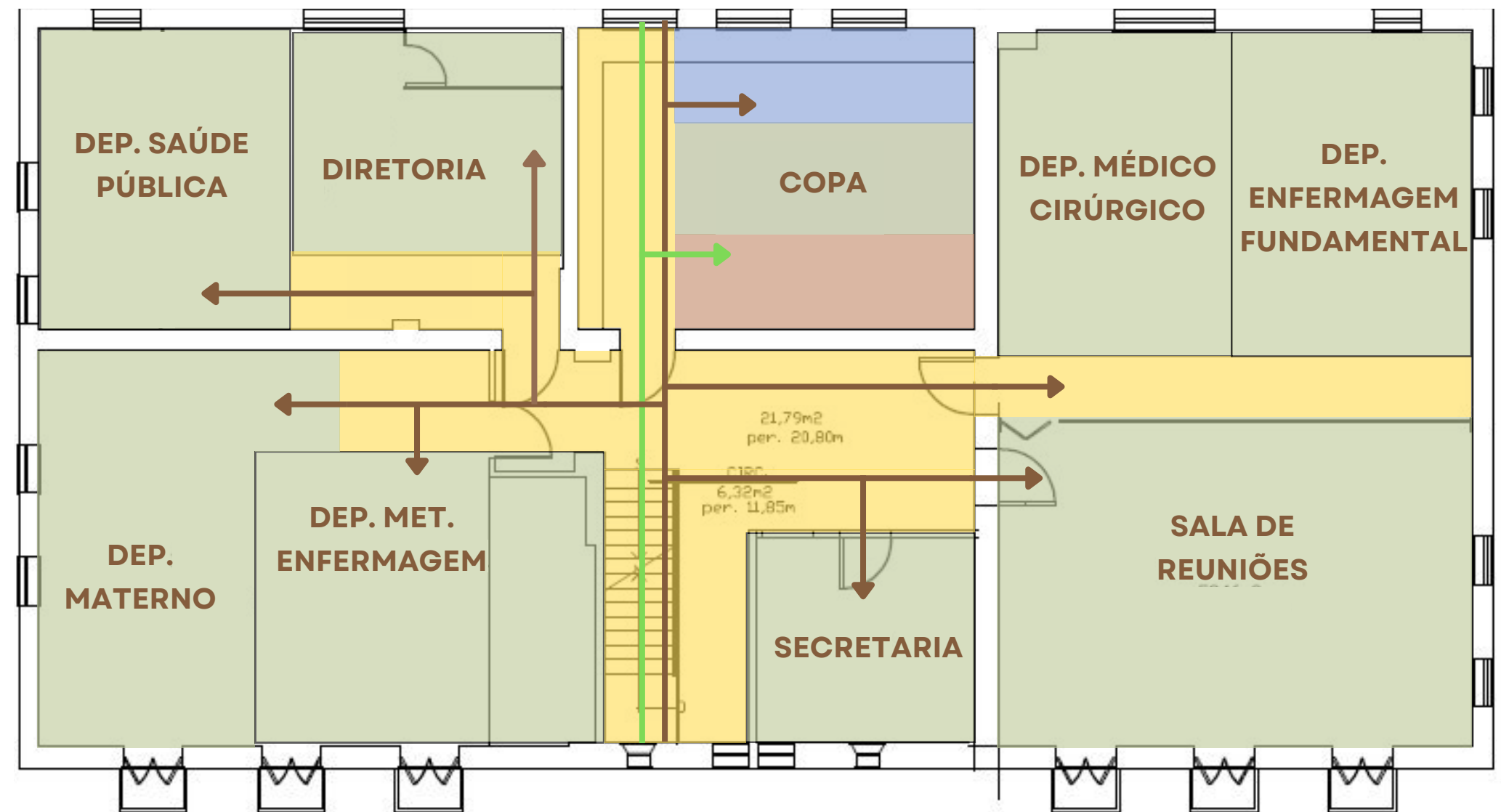
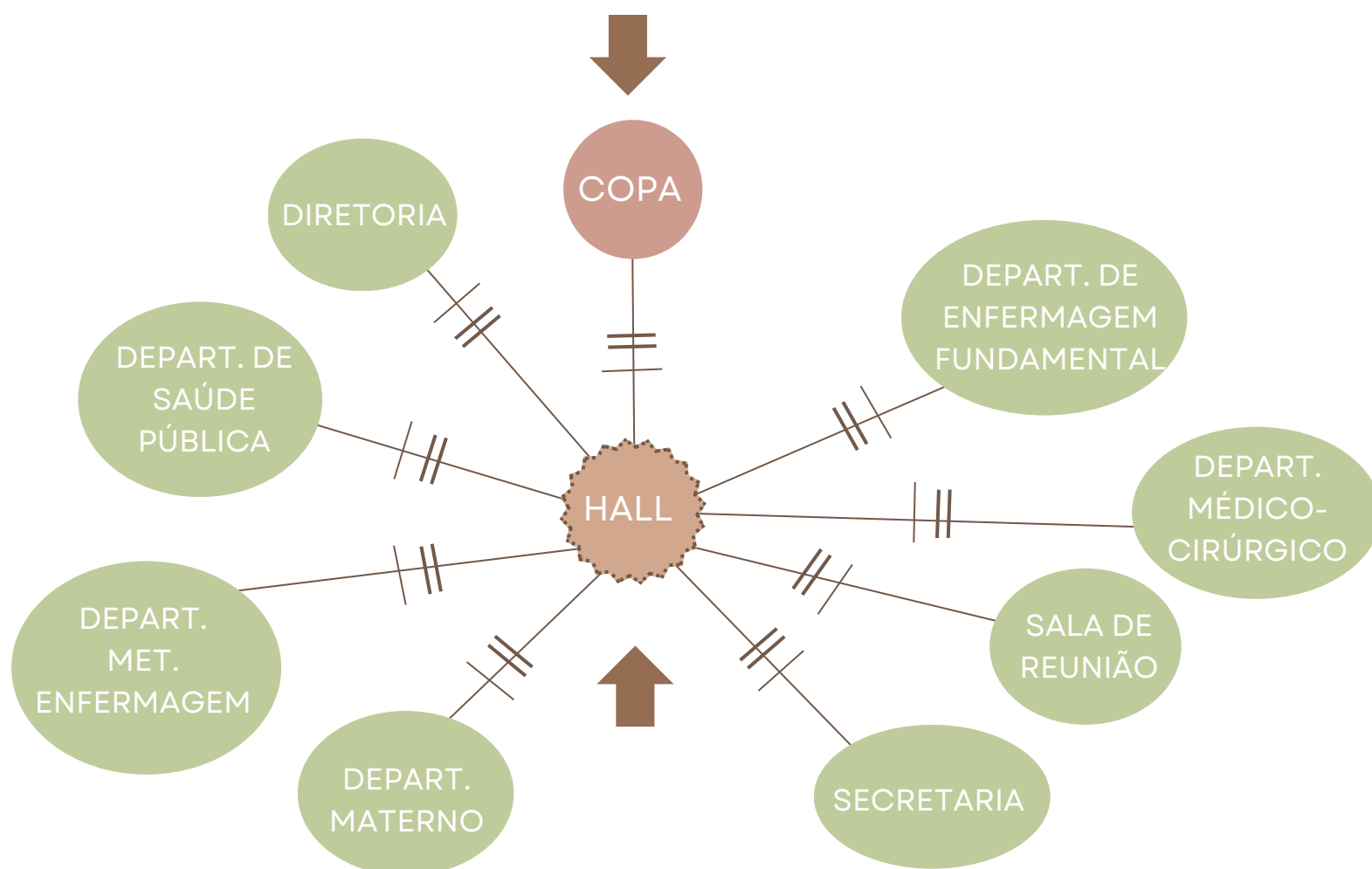


Legenda **Setores:**

- Social
- Administração
- Serviço
- Circulação

Legenda **Fluxos:**

- Alunos/Visitantes
- Funcionários



LEGENDA

- | | | | |
|--|---|--|----------------------|
| | Acesso Social | | Barreira auditiva |
| | Acesso de Serviço | | Barreira olfativa |
| | Compartimento com ligação direta com o exterior | | Setor Social |
| | Exigência de ligação direta | | Setor Administrativo |
| | Exigência de ligação próxima | | Setor de Serviço |
| | Barreira visual | | |

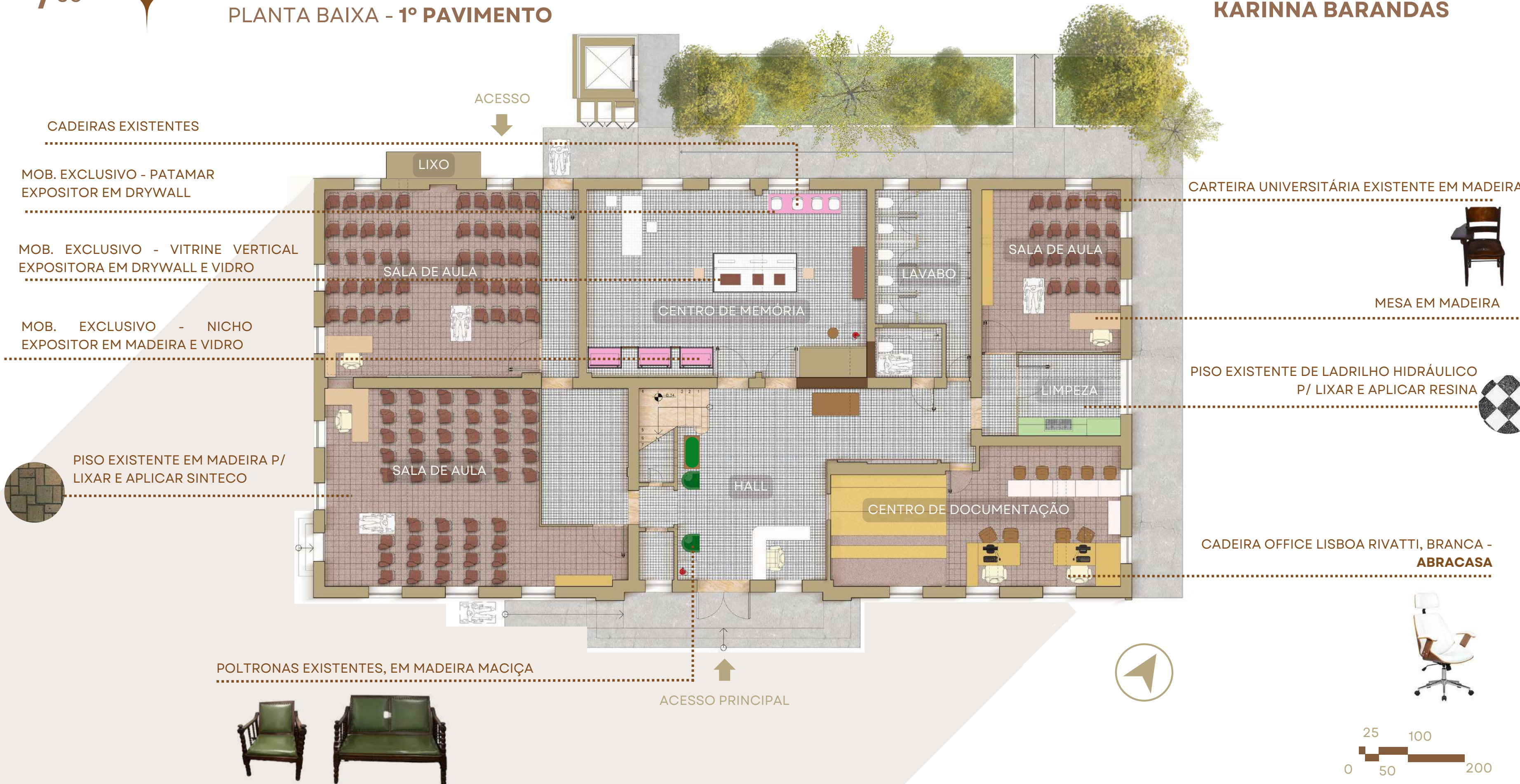
Legenda Setores:

- Social
- Administração
- Serviço
- Circulação

Legenda Fluxos:

- Alunos/Visitantes
- Funcionários





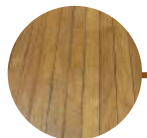
CADEIRAS OTTA EM MADEIRA -
TOKSTOK



PISO DE LADRILHO
HIDRÁULICO, LADRILHOS
PETRÓPOLIS, 20X20CM



PISO EXISTENTE EM TÁBUA
CORRIDA DE MADEIRA P/
LIXAR E APLICAR SINTECO



CADEIRA OFFICE LISBOA RIVATTI, BRANCA - ABRACASA



ACESSO
ELEVADOR



POLTRONA EXISTENTE

ARMÁRIO LOCKER ST GR 12
PORTAS PEQUENAS FECHADURA
CADEADO - ISMA

CADEIRAS ACOLCHOADAS EXISTENTES

MESA FEITA SOB MEDIDA, EM MADEIRA
REFLORESTADA

CADEIRAS DE ANTIQUÁRIOS

SALA DE REUNIÃO

SECRETARIA

DEP.
ENFERMAGEM

DEP. MED.
CIRURGICO

HALL

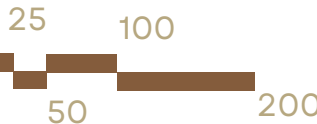
COPA

DIREÇÃO

DEP. SAÚDE

DEP.
METODOLOGIA

DEP. MATERNO



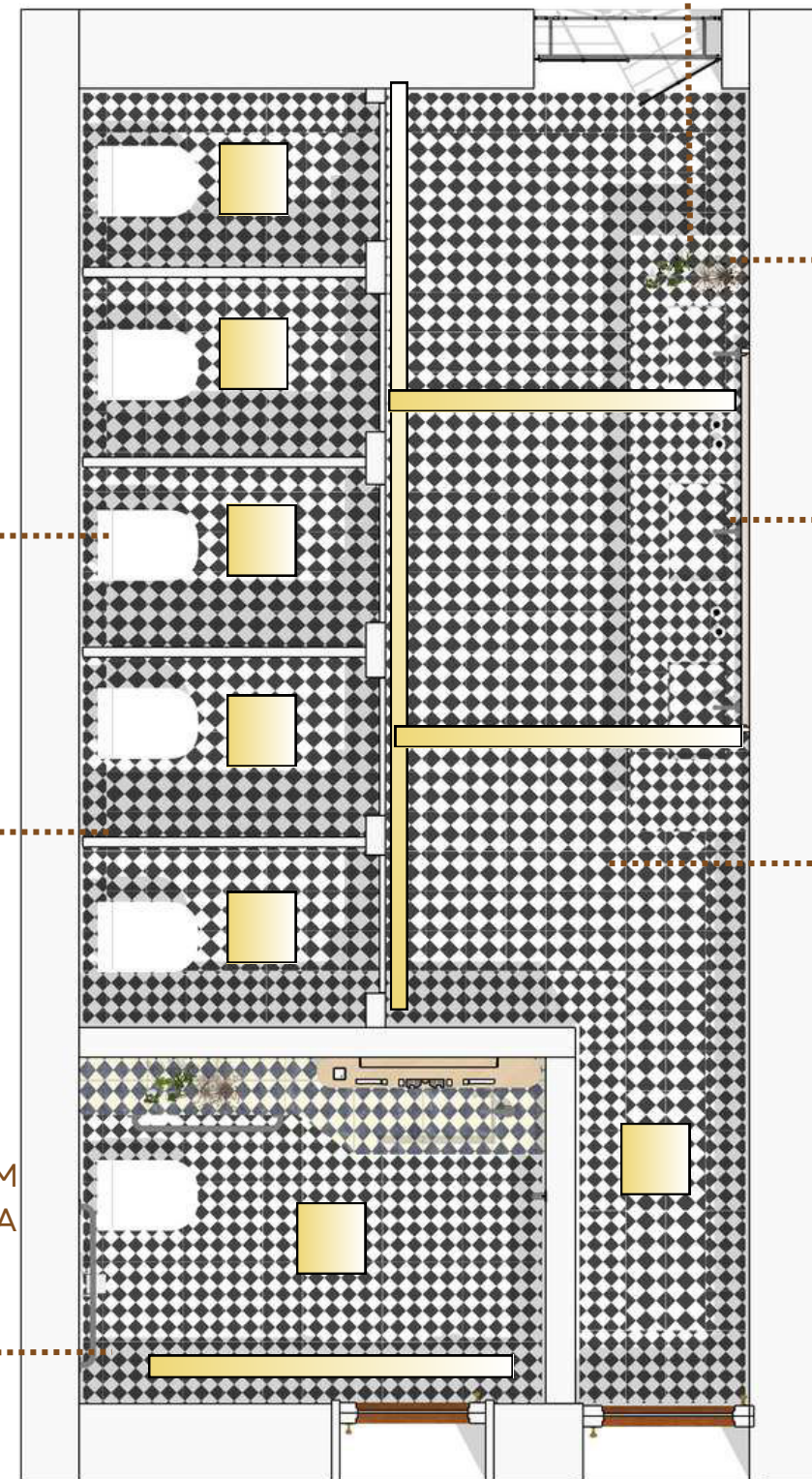
BANCADA COM CUBA ESCULPIDA DE BANDEJA RETA REMOVÍVEL, BASE EM CONCRETO REVESTIDO COM LADRILHO HIDRAULICO XADREZ NA COR BEGE E PRETO, 20X20CM, MODELO CO 010 - **LADRILHOS PETROPOLIS**



BACIA CONVENCIONAL, COLEÇÃO PIANO BRANCO, EM CERÂMICA, COR BRANCA - **DECA**

DIVISÓRIA E PORTAS EM MDF 5CM FOLEADO EM MADEIRA CUMARU

BARRA DE APOIO EM ALUMÍNIO RETA 80 CM CONFORME A NORMA NBR9050 1005, PARA PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR DOURADA - **LORENMETAIS**



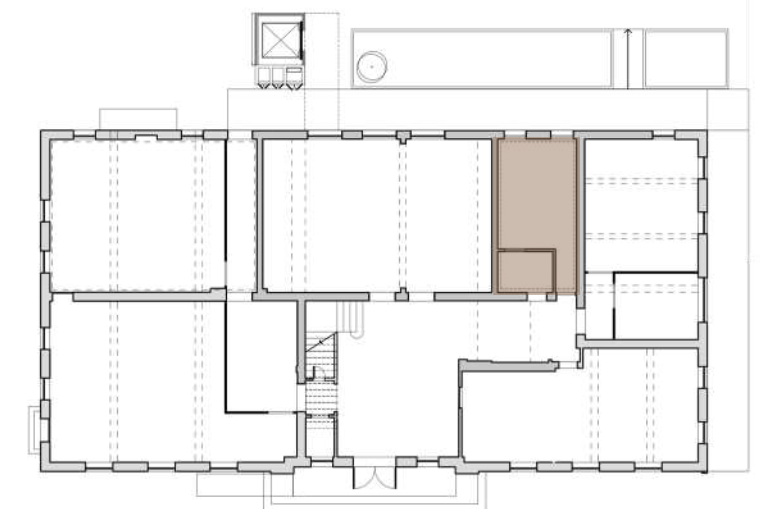
ARANDELA CURVE LED STRAW 2511 NATURAL
LUMINÁRIAS MÜLLER

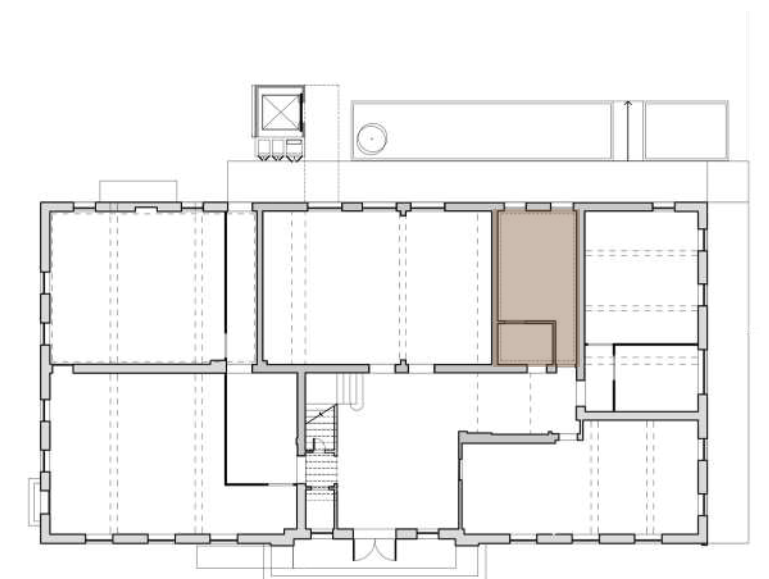


MISTURADOR MONOCOMANDO ACARI, ALTO, LINHA RETRO, EM METAL COM ACABAMENTO CROMADO NA COR DOURADO - **PINGOO.CASA**



PISO REVESTIDO EM LADRILHO HIDRAULICO XADREZ NA COR BEGE E PRETO, 20X20CM, MODELO CO 010 -
LADRILHOS PETROPOLIS

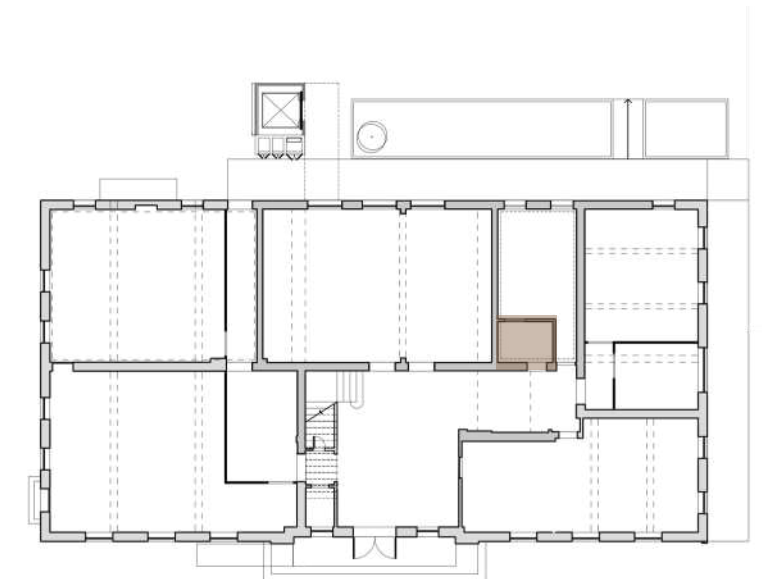
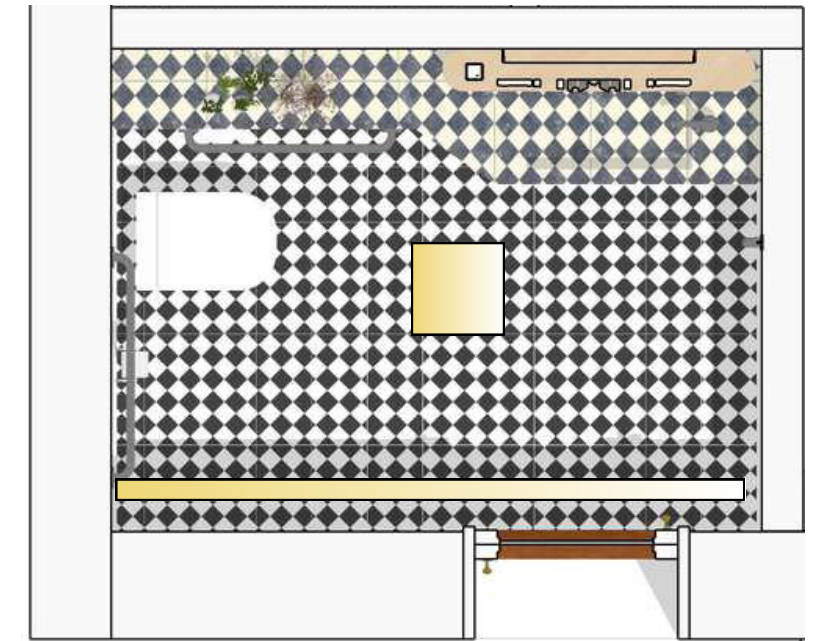
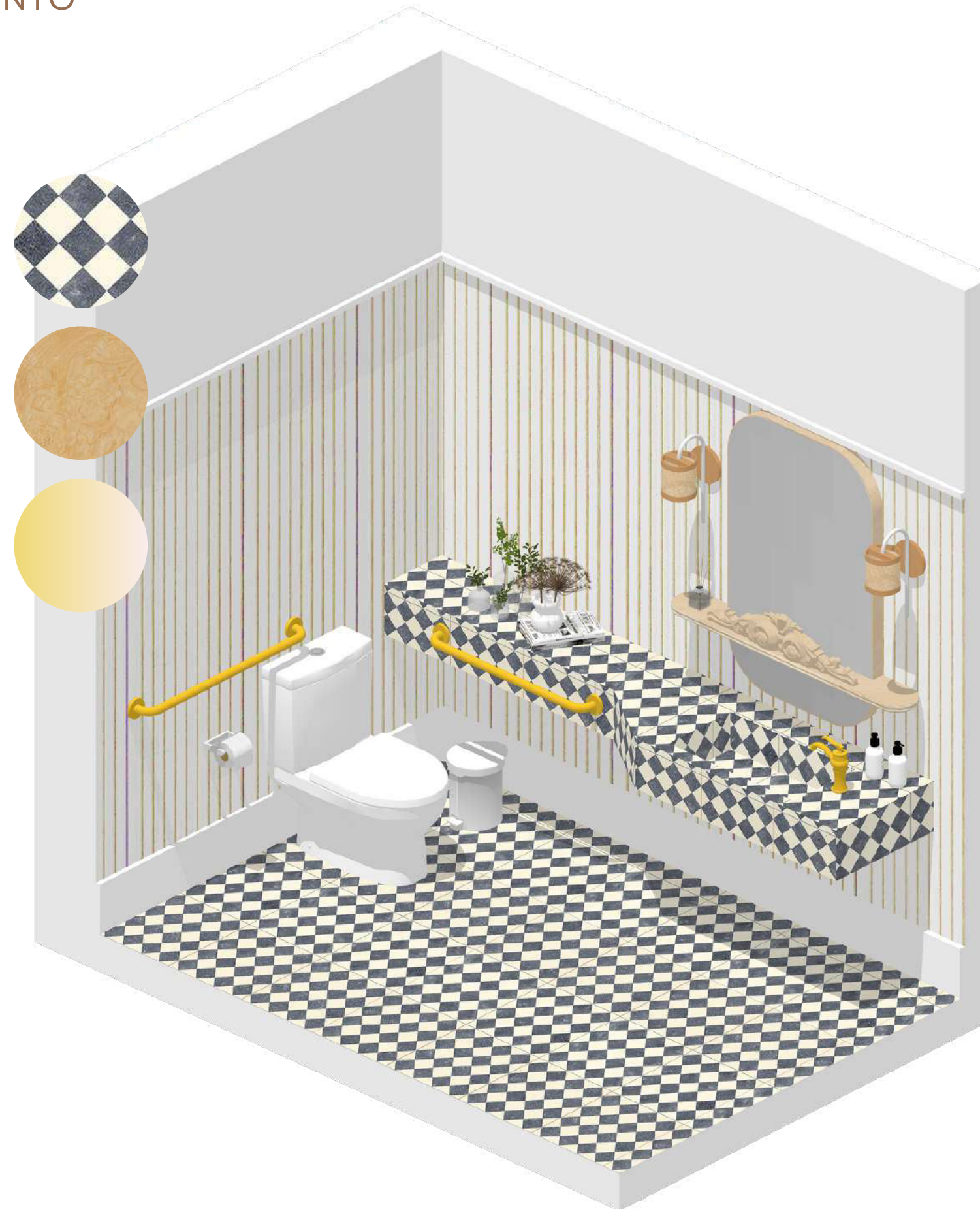


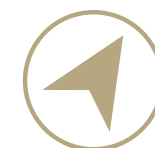
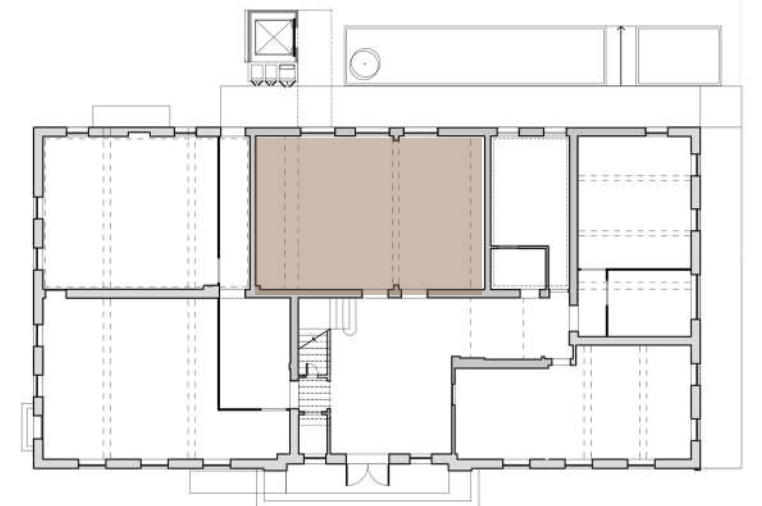
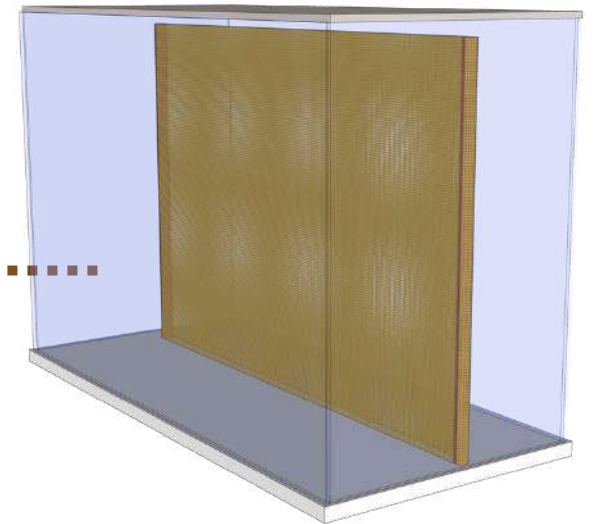
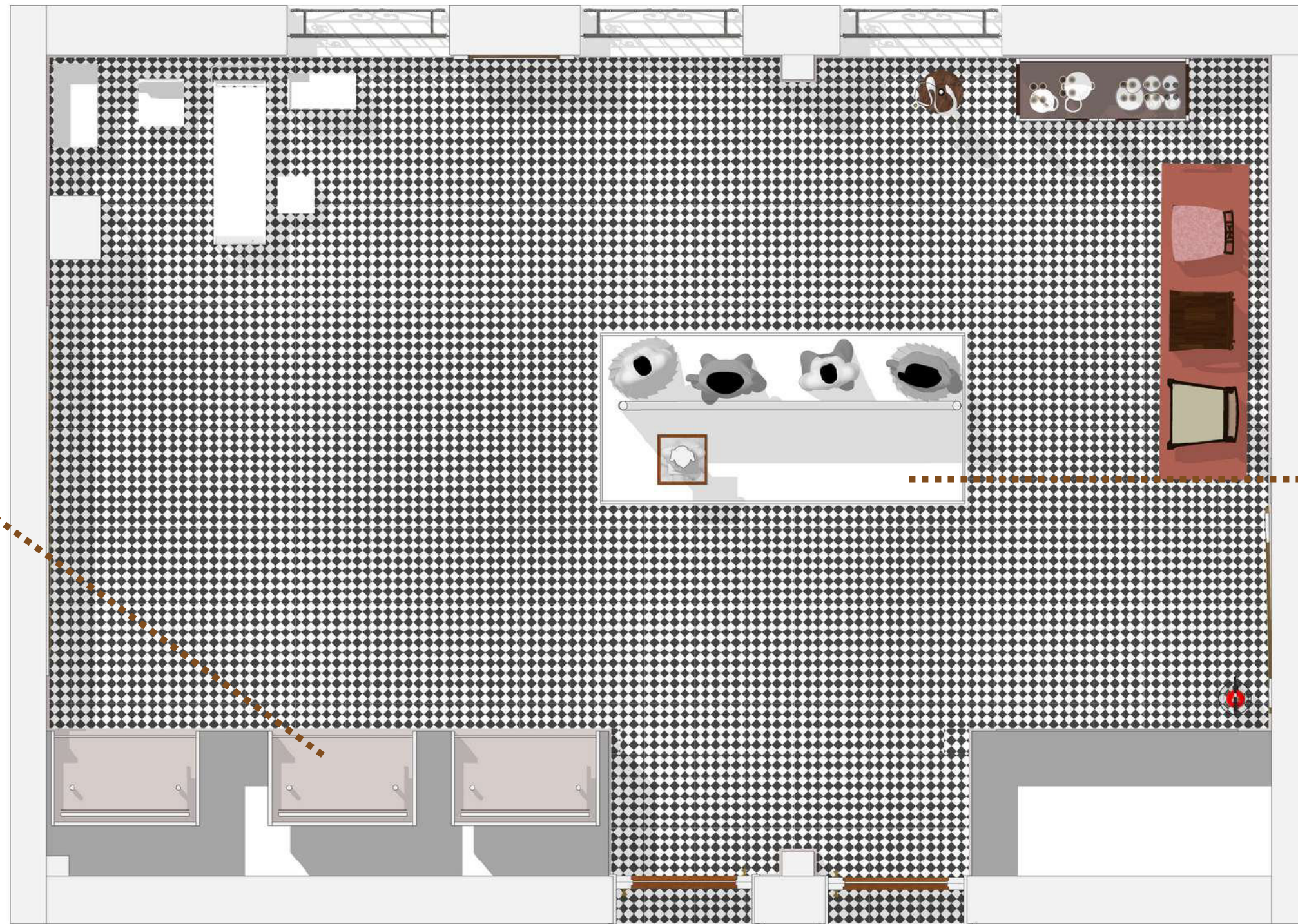


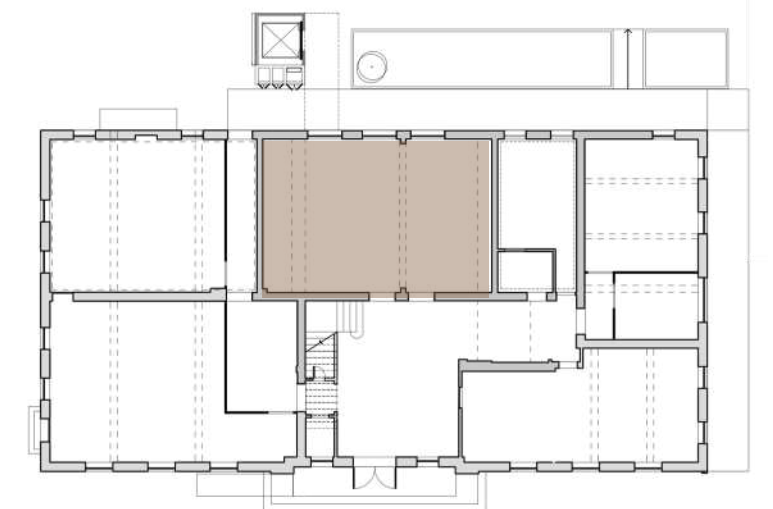
AMPLIAÇÃO- SANITÁRIO ACESSÍVEL

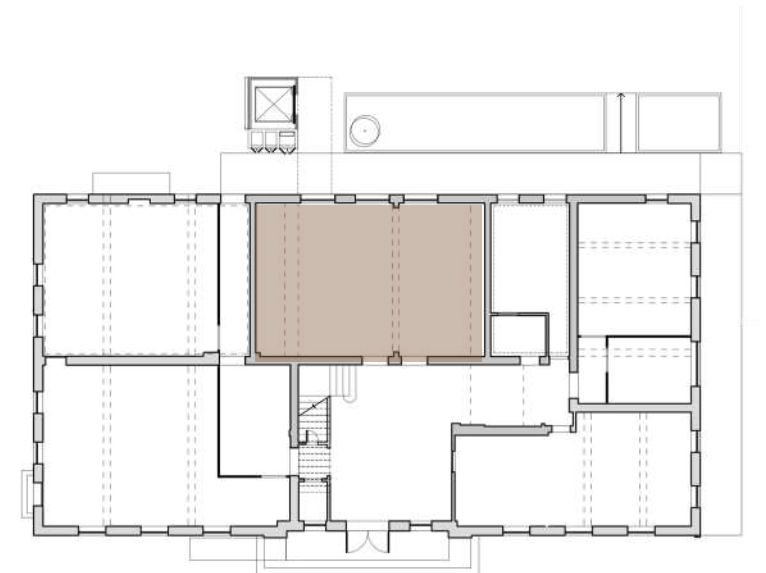
1º PAVIMENTO

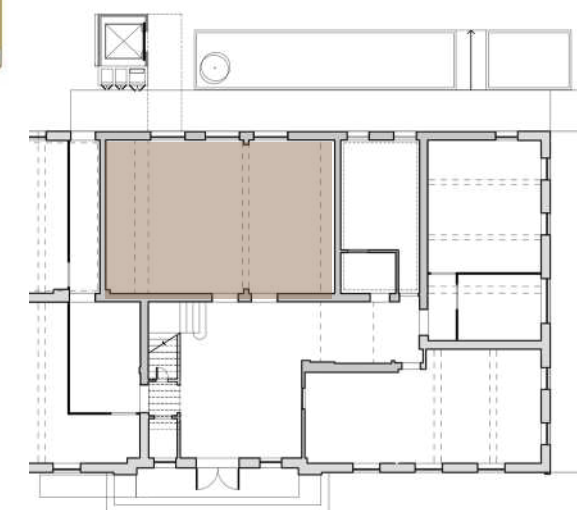
KARINNA BARANDAS







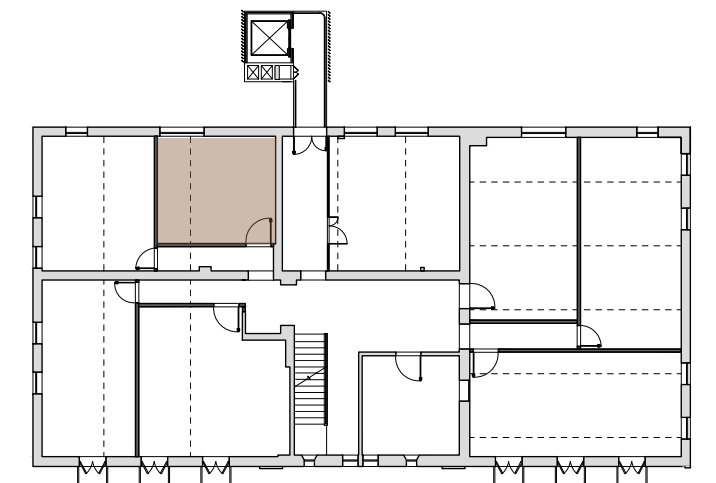


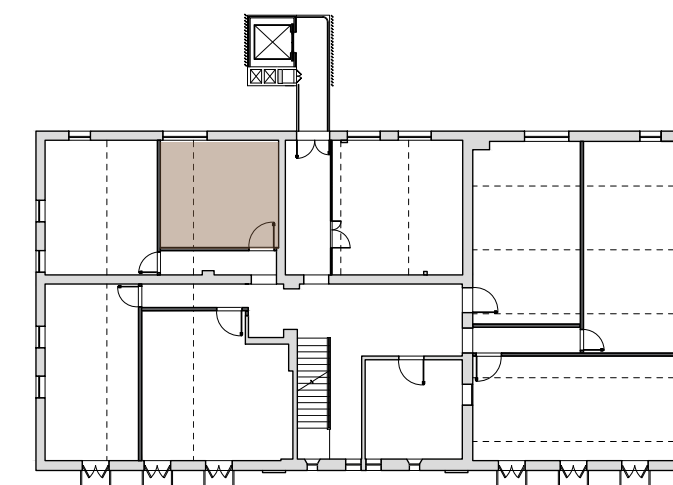


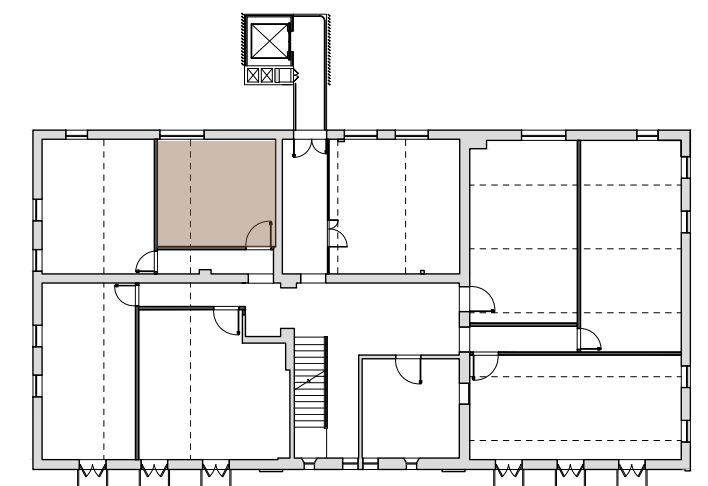
AMPLIAÇÃO- SALA DA DIREÇÃO

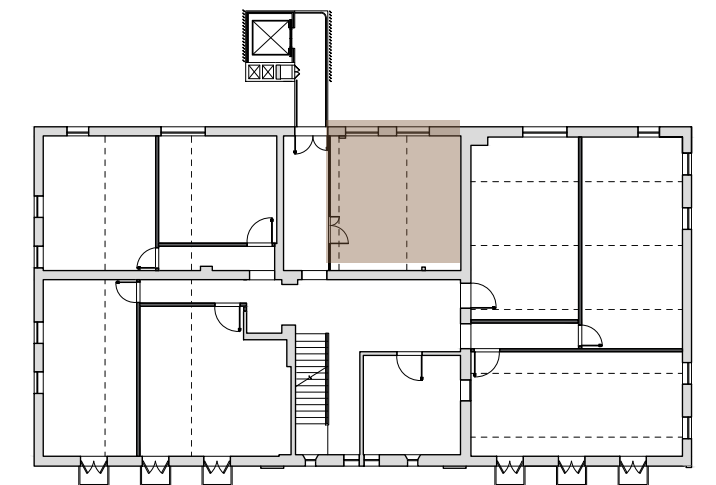
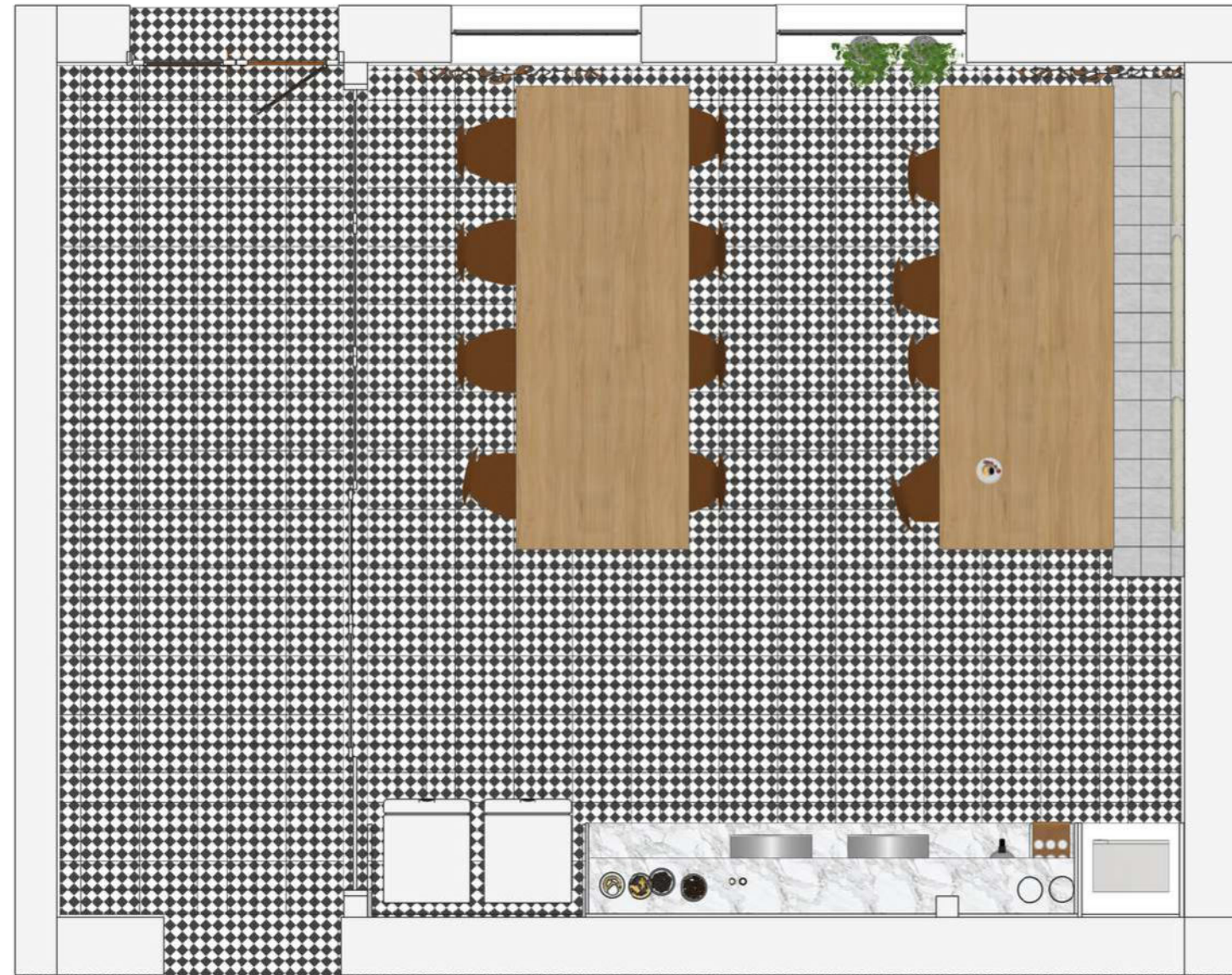
2º PAVIMENTO

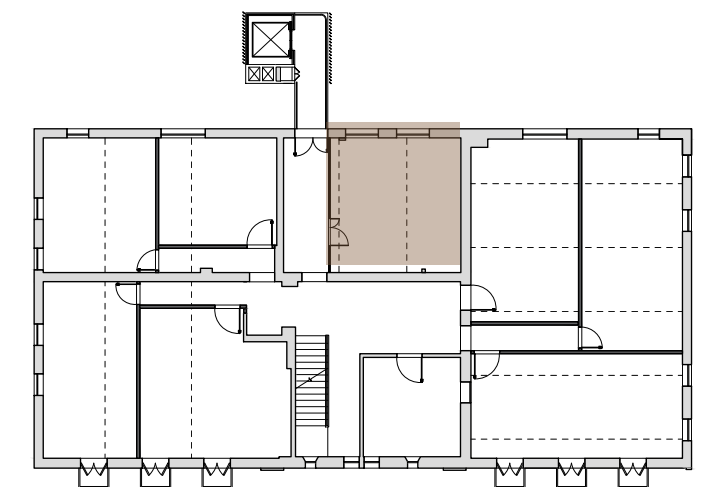
KARINNA BARANDAS







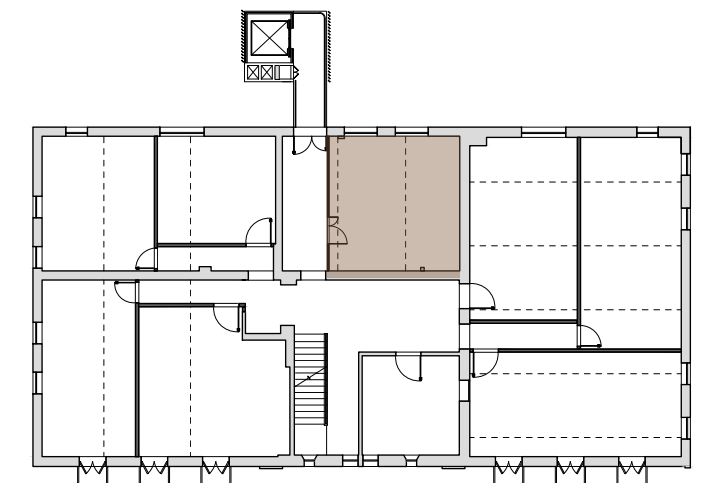
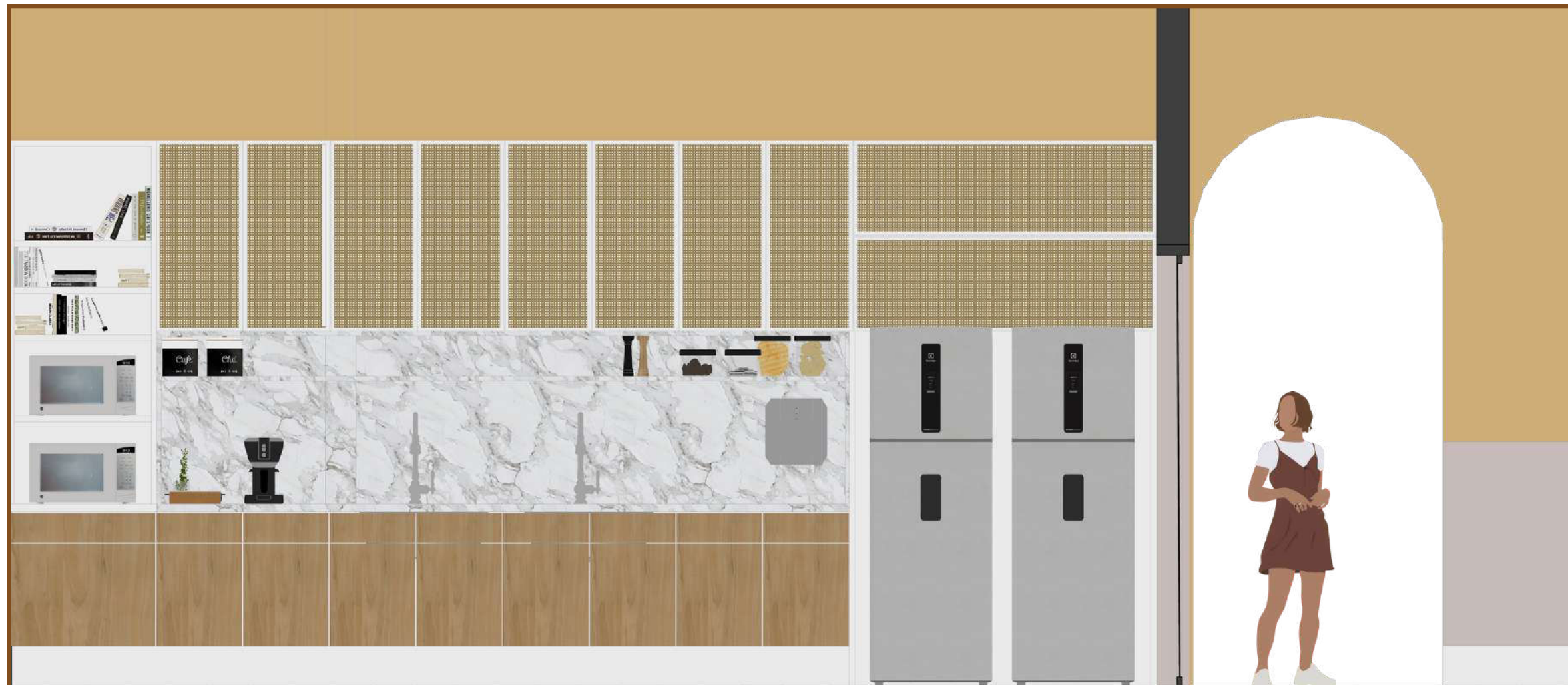


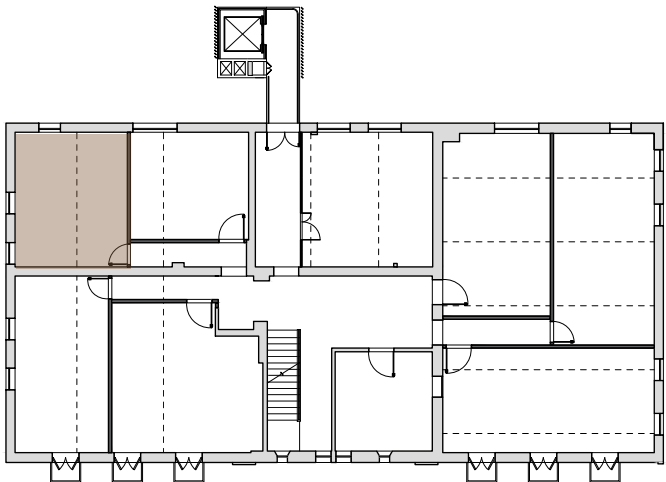
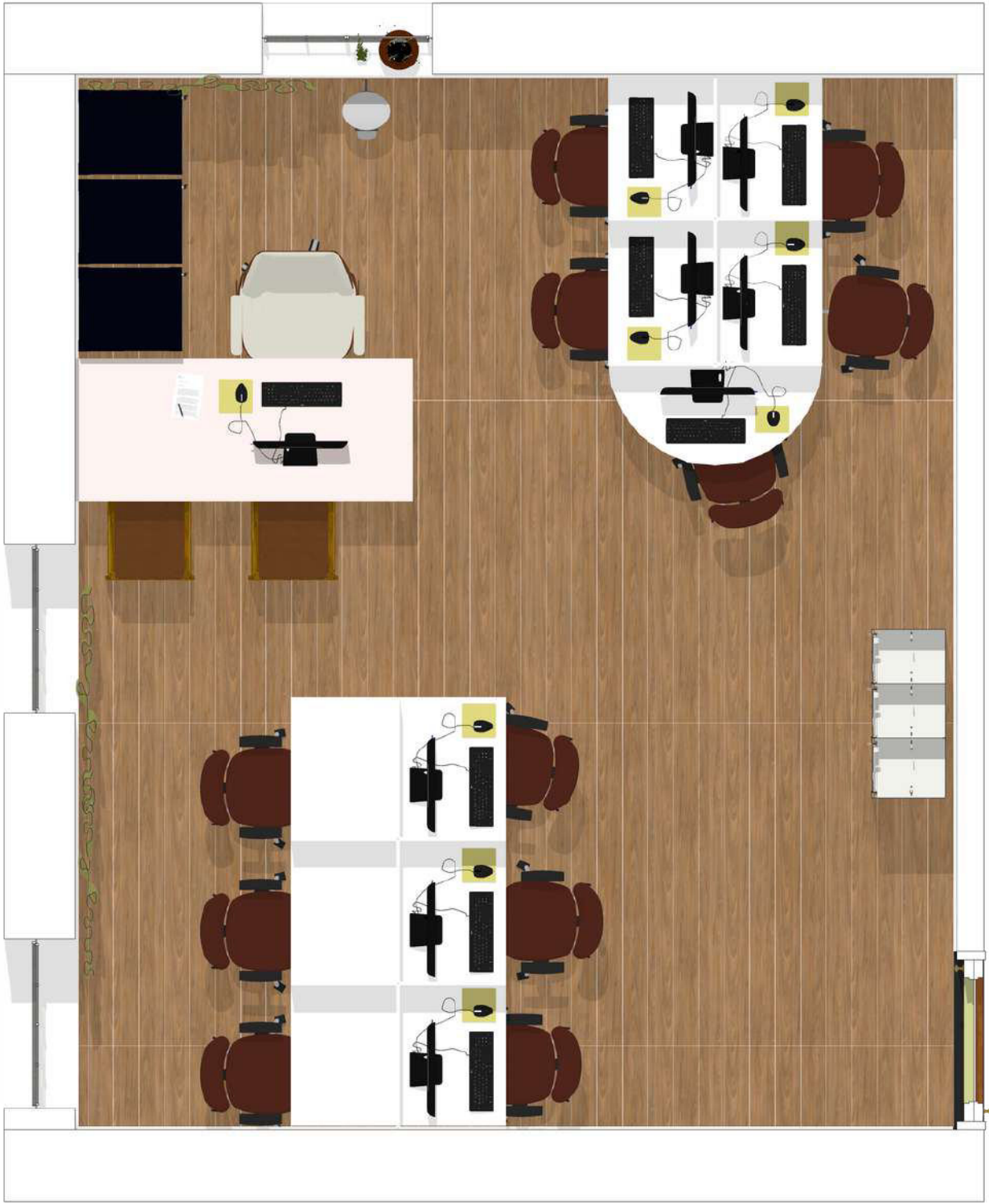


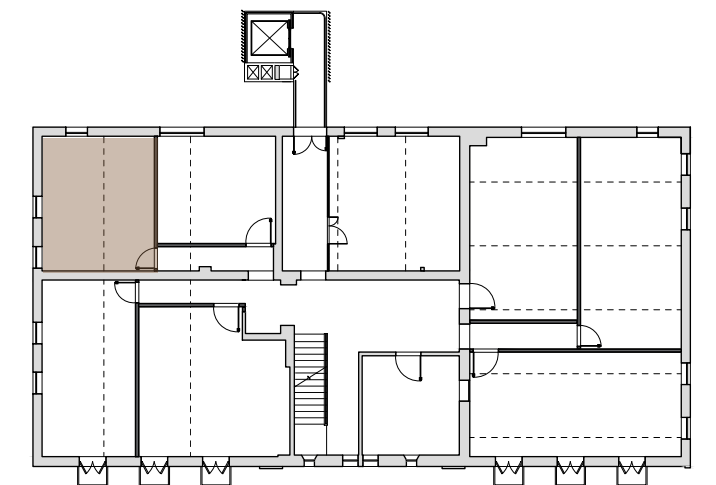
AMPLIAÇÃO- COPA

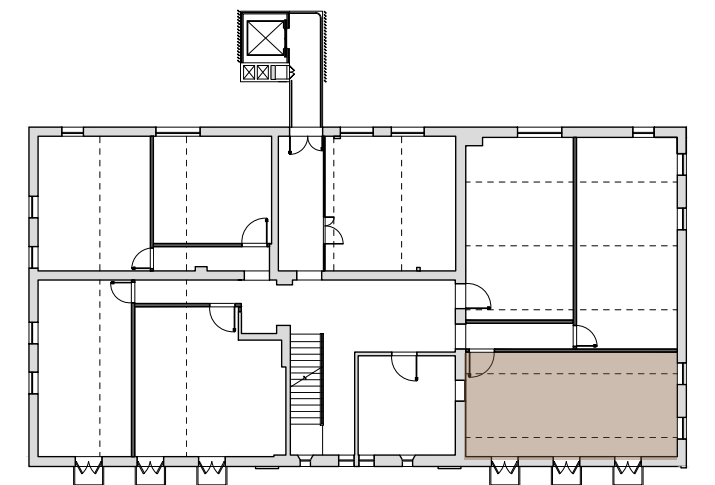
2º PAVIMENTO

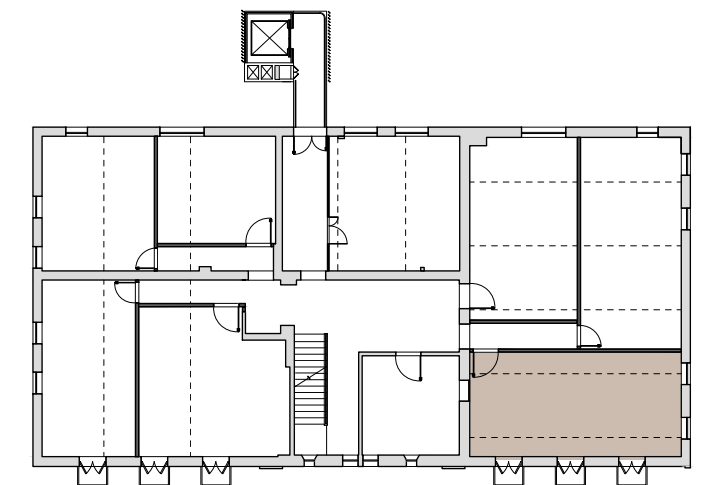
KARINNA BARANDAS













KARINNA BARANDAS

OBRIGADA!